

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva
Rachel Tavares de Moraes
(Org.)



EDUFMA

IV VIMUS

Seminário Vivências da Docência | Linguagens e Códigos - Música



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva
Vice-Reitor Prof. Dr. Leonardo Silva Soares



SIBI
SISTEMA INTEGRADO
DE BIBLIOTECAS

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Diretor Prof. Dr. César Augusto Castro



EDUFMA

EDITORIA DA UFMA

Coordenadora Irenilma Cadête Lima

Conselho Editorial Profa. Dra. Andréa Katiane Ferreira Costa
Profa. Dra. Débora Batista Pinheiro Sousa
Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa
Prof. Dr. José Carlos Aragão Silva
Profa. Dra. Jussara Danielle Martins Aires
Profa. Dra. Karina Almeida de Sousa
Prof. Dr. Luís Henrique Serra
Prof. Dr. Luiz Eduardo Neves dos Santos
Profa. Dra. Luma Castro de Souza
Prof. Dr. Márcio José Celeri
Profa. Dra. Maria Áurea Lira Feitosa
Profa. Dra. Raimunda Ramos Marinho
Profa. Dra. Rosângela Fernandes Lucena Batista
Bibliotecária Márcia Cristina da Cruz Pereira



**EDITORIA
ASSOCIADA
À ABEU**
abeu.org.br

Associação Brasileira das Editoras Universitárias



Esta obra está licenciada sob uma Licença
Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Compartilha
Igual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva

Rachel Tavares de Moraes

(org.)

IV VIMUS

Seminário Vivências da Docência | Linguagens e Códigos - Música

São Luís



EDUFMA

2026

© 2026 by EDUFMA - Todos os direitos reservados

Projeto Gráfico, diagramação e capa

Jefferson Tiago Amâncio S. M. Silva

Revisão

Jefferson Tiago Amâncio S. M. Silva

Maria Francisca da Silva

Rachel Tavares de Moraes

Imagem da capa gerada por IA (OpenAI, 2025)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471 Seminário Vivências da Docência (4 : 2025 : São Bernardo, MA)

IV VIMUS : Seminário Vivências da Docência : Linguagens e Códigos -Música [recurso eletrônico] / organizadores: Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva, Rachel Tavares de Moraes. – São Luís: EDUFMA, 2026.

89 p.

Disponível em: <www.edufma.br>

ISBN: 978-65-5363-585-2

1. Educação musical. 2. Formação de professores - Música. 3. Prática docente. I. Silva, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da. II. Moraes, Rachel Tavares de. III. Universidade Federal do Maranhão. IV. Título.

CDU: 78:37(042.3)

Elaborada pela Bibliotecária: Rosana Rodrigues dos Santos CRB-13/969

CRIADO NO BRASIL [2026]

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microfilmagem, gravação ou outro, sem permissão do autor.

| EDUFMA | EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Av. dos Portugueses, 1966 | Vila Bacanga

CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil

Telefone: (98) 3272-8157

www.edufma.ufma.br | edufma@ufma.br

Equipe executora da ação de extensão EVo68-2025

IV VIMUS

Seminário Vivências da Docência | Linguagens e Códigos - Música

Coordenador

Prof. Dr. Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva

Vice-coordenadora

Prof.^a Dra. Rachel Tavares de Moraes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva	5
PREFÁCIO	8
Maria Francisca da Silva.....	8
INTRODUÇÃO	11
Rachel Tavares de Moraes	11
PROGRAMAÇÃO	14
PALESTRA.....	17
A interdisciplinaridade na prática docente e artística no contexto da educação do campo ...	17
Marcus Facchin Bonilla	17
MESA-REDONDA	25
Narrativas de egressos: a construção da identidade docente	25
Fernanda Lima Alves	25
Luan Rocha da Costa.....	29
COMUNICAÇÕES ORAIS ESTÁGIO SUPERVISIONADO	31
Música e sustentabilidade: explorando sons com materiais recicláveis	31
Anna Leticia Marques Batista.....	31
Stephany Wendy Souza Lima.....	31
Vozes em trama: canto coral como ferramenta de formação musical e social.....	34
Líria Rocha da Costa	34
Vivência Pedagógica na monitoria de violão	37
Saulo de Freitas Rocha.....	37
Sessões de música em educação inclusiva: relato de experiência com a turma EJAII Paulo Freire em São Bernardo (MA).....	40
Tiago Rodrigues dos Santos.....	40
A influência dos ritmos musicais brasileiros na sala de aula	44
Mateus de Melo Araújo Silva.....	44
COMUNICAÇÕES ORAIS OBSERVAÇÕES ETNOGRÁFICAS DA REALIDADE ESCOLAR	47
Observação etnográfica da realidade escolar: Colégio Militar Tiradentes XVI	47
Darliane Dutra de Araújo	47

Max Wendel Araujo Silva.....	47
Uma análise das condições estruturais e sociais na realidade escolar	51
Ana Gloria Viana Barbosa.....	51
Maria dos Aflitos de Sousa Araujo	51
Ecologia sonora e prática pedagógica musical: observações no Centro Educa Mais Cônego	
Nestor Cunha	54
Fabricio dos Santos Silva.....	54
Thiago Vitor da Silva Cavalcante.....	54
Entre aulas e vivências: um relato de observação	58
Lais Costa De Oliveira.....	58
Entre observar e interpretar: a realidade do ambiente escolar	62
Marciele Farias Costa	62
Maria Fernanda Lima Silva	62
COMUNICAÇÕES ORAIS POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	66
Observações no ensino de artes em Santa Quitéria do Maranhão	66
Edmilson da silva Araujo Junior	66
Thatiane Oliveira Costa.....	66
Ana Claudia Nascimento Araujo.....	66
Projeto de lei para implementação de uma escola de música.....	70
Líria Rocha da Costa	70
Jeciane Cardoso Lima	70
Um olhar sensível sobre as lacunas pedagógicas da Escola de Música de Santa Quitéria.....	73
Luiza da Silva Araújo Lima.....	73
Projeto de Lei Música na Escola.....	77
Mary Jane Tavares Matos	77
Melquisedeque de Sousa Silva.....	77
Mariana Costa dos Santos	77
COMUNICAÇÕES ORAIS PRÁTICAS DOCENTES EM PROJETOS.....	80
Entre escalas, escritas e descobertas: vivências no processo de alfabetização musical	80
Jeciane Cardoso Lima	80
Luiza da Silva Araújo Lima.....	80
Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva	80

APRESENTAÇÃO

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva¹

O Seminário Vivências da Docência, vinculado ao curso de Linguagens e Códigos – Música, surgiu em 2023 a partir da necessidade de criação de um espaço formativo destinado ao debate das experiências vivenciadas pelos discentes ao longo de sua formação. Em sua concepção inicial, o Seminário teve como foco principal a ampliação do debate das experiências em sala de aula das observações e intervenções dos estudantes que cursaram o estágio curricular supervisionado e participavam do subprojeto Artes/Música do PIBID daquela edição.

Mesmo em seu caráter embrionário, o Seminário consolidou-se como uma importante ação pedagógica e passou a integrar, de forma sistemática, as atividades obrigatórias do estágio curricular do curso e as disciplinas de cunho formativo pedagógico, fortalecendo a articulação entre prática docente, reflexão crítica e produção acadêmica.

Inicialmente concebido como um evento de periodicidade semestral, o Seminário passou por um processo de reconfiguração a partir de dois movimentos internos importantes: a criação do Encontro Maranhense de Artes e Docência - Emaranhado, que apresenta proposta convergente voltada às práticas artísticas e à docência, e a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, cuja nova matriz curricular será implantada em 2026. Nesse novo contexto, eixos integradores curriculares passam a orientar as discussões e temáticas norteadoras dos semestres, o que leva à redefinição do Seminário como um evento de periodicidade anual e em complemento com o Emaranhado.

¹ Doutor em Ciências da Educação e docente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão, Coordenador de Estágio Supervisionado do curso de Linguagens e Códigos - Música. E-mail: jtamancio@gmail.com

Outro ponto, é que no semestre 2025.2 o Seminário passa a adotar o apelido VIMUS, acrônimo que remete à ideia de *vivências musicais*. O termo simboliza o movimento formativo proposto pelo evento, no qual os estudantes, a partir de suas experiências, ouvem, veem, refletem e narram as práticas vivenciadas nos diversos contextos educativos e artísticos, dando sentido à produção de conhecimento na formação docente em música.

O IV VIMUS: Seminário Vivências da Docência | Linguagens e Códigos – Música, foi realizado nos dias 16 e 17 de dezembro e constituiu-se como um relevante espaço formativo de socialização de experiências pedagógicas e acadêmicas no âmbito da formação de professores. A programação contou com três sessões de comunicações orais, nas quais foram apresentados 15 trabalhos, envolvendo a participação de 22 autores, promovendo o intercâmbio de práticas, pesquisas e reflexões sobre a docência em música, a partir das disciplinas de “Observação etnográfica da realidade escolar” e “Política e Organização da Educação”, das atividades de estágio e do PIBID, além das práticas em projetos de monitoria e nivelamento acadêmico.

A programação formativa foi ampliada com a realização da palestra do Prof. Dr. Marcus Facchin Bonilla (UFNT), intitulada “*A interdisciplinaridade na prática docente e artística no contexto da educação do campo*”, que suscitou reflexões significativas sobre os diálogos interdisciplinares e as especificidades dos contextos educativos. Além disso, foi promovida uma mesa-redonda com egressos do curso, sob a temática “*Narrativas de egressos: a construção da identidade docente*”, com a participação de Fernanda Lima Alves e Luan Rocha da Costa, que compartilharam suas trajetórias formativas e profissionais, contribuindo para o fortalecimento da reflexão crítica acerca da constituição da identidade docente no campo das Linguagens e Códigos – Música.

O IV VIMUS contribuiu de forma expressiva para o amadurecimento metodológico e científico dos discentes, especialmente no que se refere à compreensão dos processos de pesquisa em educação, à sistematização de observações e intervenções em contextos escolares e ao desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo sobre a prática docente. O evento também favoreceu trocas significativas entre estudantes em formação e egressos do curso, fortalecendo vínculos institucionais e ampliando a compreensão sobre diferentes trajetórias profissionais.

O IV VIMUS foi um ação de extensão organizada pela Coordenação de Estágio do curso, pelos Grupos de pesquisa “Música e Formação” e “Educação, arte e formação de professores”, com o apoio da Coordenação do curso. Como desdobramento das atividades realizadas, este e-book reúne os trabalhos apresentados no IV VIMUS, ampliando a difusão das produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso e fortalecendo a visibilidade das ações formativas, pedagógicas e científicas em Linguagens e Códigos - Música.

São Bernardo, fevereiro de 2026.

PREFÁCIO

Maria Francisca da Silva

Registro inicialmente, o prazer de fazer parte desse momento formativo do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música, através destas palavras. Citando Drummond, será um lutar com palavras que retratam uma formação em Educação Musical.

O evento IV VIMUS configura-se como uma relevante ação de extensão, concebida e realizada no âmbito do curso, sob a organização da Coordenação de Estágio, dos Grupos de pesquisa “Música e Formação” e “Educação, Arte e Formação de Professores”, com o apoio da Coordenação do curso. Um esforço colaborativo de produção do saber científico local, que muito nos alegra e motiva. Nessa perspectiva, o evento reafirma o papel institucional do Centro de Ciências de São Bernardo/UFMA, na promoção de espaços de diálogo acadêmico e de socialização de experiências formativas, articulando ensino, pesquisa e extensão em benefício da produção e circulação do conhecimento científico de qualidade.

Como desdobramento direto das atividades desenvolvidas, este e-book reúne os resumos dos trabalhos apresentados no IV VIMUS, ampliando a difusão das produções acadêmicas construídas no âmbito do curso e fortalecendo a visibilidade das ações formativas, pedagógicas e científicas na área de Linguagens e Códigos Música. Trata-se, portanto, de uma publicação que não apenas registra um conjunto de contribuições, mas também consolida um patrimônio intelectual coletivo, representativo da vitalidade do discentes e do compromisso com a formação inicial de professoras e professores em Educação Musical, em São Bernardo e cidades adjacentes.

No contexto da Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música, a formação docente se fundamenta em princípios e dispositivos curriculares que orientam o desenvolvimento de competências profissionais, pedagógicas, interdisciplinares e científicas. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) explicita a centralidade de eixos formativos voltados à docência, contemplando, entre outros componentes, o Estágio Supervisionado Obrigatório, dimensão estruturante da trajetória acadêmica e profissional na licenciatura, assim como ações do PIBID e articulações interinstitucionais que fortalecem as redes de pesquisa.

Nessa perspectiva, a experiência do estágio supervisionado assume particular relevância, por constituir um espaço institucional de inter-relação entre conhecimentos específicos da Música, fundamentos educacionais e práticas de ensino em contextos reais de aplicação na Educação Básica.

É justamente nessa interface — entre a formação acadêmica, a prática pedagógica e a pesquisa — que iniciativas como o IV VIMUS ganham densidade institucional. Ao reunir produções que emergem de práticas formativas, investigações e experiências vinculadas à área, o evento e esta publicação contribuem para ampliar o debate sobre Educação Musical e sobre os modos de formar docentes capazes de atuar com rigor teórico, responsabilidade pedagógica e sensibilidade artística. Do mesmo modo, reafirmam a importância dos grupos de pesquisa e desenvolvimento de disciplinas na formação que sustentam tais ações, cuja vinculação acadêmica e atuação formativa se fazem presentes nas iniciativas do curso.

Os trabalhos aqui apresentados, ao serem disponibilizados em formato de e-book, ampliam o alcance do que foi discutido e produzido no IV VIMUS, fortalecendo a circulação do conhecimento científico e contribuindo para a consolidação de uma cultura acadêmica comprometida com a docência e com a construção de referenciais para o ensino de Música, no contexto do Centro de Ciências de São Bernardo/UFMA.

Assim, esta coletânea dirige-se à comunidade universitária, às redes educacionais e a todas as pessoas interessadas no campo da Educação Musical, oferecendo subsídios para reflexão, estudo e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Ao leitor e à leitora, fica o convite para que reconheçam, nas páginas que se seguem, não apenas a diversidade de temas e abordagens, mas, sobretudo, a expressão e experiências formativas de um projeto em funcionamento que compreende a Educação Musical como área de conhecimento, prática cultural e ação pedagógica. Que este e-book contribua para o fortalecimento da licenciatura em Linguagens e Códigos -Música, para a qualidade das experiências de estágio e para a contínua afirmação da Música como linguagem essencial à formação humana e docente.

INTRODUÇÃO

Rachel Tavares de Moraes

O que importa não é o que as coisas são, mas o que elas nos fazem sentir quando nos atravessam. Inspirada na poética de Manoel de Barros, essa máxima nos serve de bússola para abrir as páginas deste e-book. Enquanto coletivo do curso de Linguagens e Códigos - Música, compreendemos que a educação musical não se reduz à mera transmissão técnica; ela é, antes de tudo, experiência, encontro e contágio. O que nos move, o que nos impulsiona a fazer acontecer, é precisamente aquilo que atravessa nossos sentidos nos encontros em sala de aula e nas vivências construídas em diálogo direto com as escolas e com os múltiplos públicos alcançados por nosso fazer musical.

Este e-book constitui o registro de um coletivo que escolheu construir saberes a partir das próprias experiências, dos conhecimentos específicos de cada componente curricular e dos saberes pedagógicos, convertendo o erro, a escuta, o ensaio e o cotidiano acadêmico e escolar em matéria-prima para a produção de conhecimento compartilhado. Isso diz muito sobre o campo em que nos situamos: o da educação musical, aqui compreendida de forma ampla, em tudo o que envolve educar musicalmente. Nessa perspectiva, entendemos que a prática músico-educacional pode ser vivenciada em múltiplos espaços de ensino e aprendizagem da música e que ela só adquire pleno sentido quando se articula a um conhecimento pedagógico-musical em diálogo com outras áreas, especialmente as ciências humanas.

O VIMUS (Vivências em Música) constituiu-se como um espaço-tempo de experiências partilhadas que, ao longo dos anos, vem se consolidando como lugar de encontro, elaboração e visibilidade. Nele, puderam confluir e ganhar forma os frutos

da pesquisa, do ensino e da extensão, construídos coletivamente por discentes e egressos em estreito diálogo com seus professores. O que o leitor encontrará nas próximas páginas, portanto, é a celebração dessa colheita pedagógica: uma produção legítima, nascida do vivido, da escuta e da partilha.

Destacamos que a escrita acadêmica, protagonizada por discentes e egressos do curso, lhes oferece a possibilidade de deixar a condição de meros espectadores para assumir o exercício de refletir *na* e *sobre* a ação cotidiana que constitui suas trajetórias formativas e profissionais. Acreditamos que esse movimento, materializado na produção deste e-book, representa um passo importante para a consolidação de uma identidade docente crítica e reflexiva, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e, sobretudo, sensíveis aos desafios contemporâneos. Ao mesmo tempo, esse processo delineia uma prática músico-educacional construída a partir dos desafios de afirmar uma cultura musical vinculada à identidade local.

Contudo, esse movimento não é simples. Olhar para a própria prática e transformá-la em palavra exige a superação de barreiras profundas no processo de formação docente, sobretudo quando nos confrontamos com a complexidade das questões sociais que nos atravessam. Esse percurso traz à tona o medo diante do inesperado, o receio de não ser compreendido e as inseguranças próprias de uma identidade profissional ainda em constituição. Por isso, esta não é uma coletânea de resultados estáticos; o que o leitor encontrará aqui é uma produção que fala de processos, travessias e aprendizagens em construção.

Em um tempo marcado pela urgência e pela exigência de múltiplas produções, muitas vezes orientadas pela lógica da velocidade e da superficialidade, propor a escrita acadêmica em educação musical adquire contornos de resistência pedagógica. Como convocar o estudante à escrita quando o cenário externo parece esvaziar o sentido do tempo reflexivo? O VIMUS constituiu-se como a estratégia construída coletivamente para enfrentar esse desafio, e desse movimento resultou o presente e-book. Sua abertura se dá com a palestra do professor Marcus Facchin Bonilla, intitulada *“A interdisciplinaridade na prática docente e artística no contexto da educação do campo”*, um traçado sensível sobre arte, experiência e formação docente. Na sequência, a mesa-redonda *“Narrativas de egressos: a construção da identidade*

docente” apresenta experiências de formação e atuação profissional, valorizando o lugar da memória, da escuta e da reflexão na constituição do fazer docente.

A obra apresenta, ainda, três eixos de partilha. O primeiro é dedicado ao Estágio Supervisionado, no qual somos convidados a nos aproximar das intervenções práticas realizadas pelos discentes em diferentes contextos de ensino. No segundo eixo, sob o subtítulo Observações Etnográficas da Realidade Escolar, somos levados a perceber o esvaziamento das certezas e a resignificação da rotina escolar, das estruturas institucionais e das relações humanas nas escolas da região. Já no eixo Política e Organização da Educação, encontramos a materialidade de reflexões voltadas aos aspectos concretos que tensionam o lugar do ensino de Arte/Música no cenário local. Por fim, a obra se abre também às experiências extensionistas, nas quais os estudantes dissertam sobre os sentidos do fazer docente em diálogo com a comunidade.

Assim, este e-book se inscreve como a grafia sensível de um percurso coletivo vivido e experienciado, reafirmando a importância do fortalecimento da identidade docente do educador musical no horizonte da formação humana. Que esta obra, nascida da partilha, da escuta e do encontro, possa também atravessar seus leitores, despertando reflexões, sensibilidades e novos caminhos de pensamento e criação no campo da educação musical.

PROGRAMAÇÃO



Seminário Vivências da Docência | Linguagens e Códigos - Música

Horário	16.dez.2025	17.dez.2025
14h00 14h30	<p>Abertura do Evento <i>Prof. Dr. Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva (UFMA)</i> <i>Prof.^a Dra. Rachel Tavares de Moraes (UFMA)</i></p> <p>Auditório do Prédio Principal</p>	<p>Mesa-redonda “Narrativas de egressos: a construção da identidade docente” <i>Fernanda Lima Alves</i> <i>Helen Josene Pestana Lima</i> <i>Luan Rocha da Costa</i></p> <p>Miniauditório do Prédio de Música</p>
14h30 15h00	<p>Palestra “A Interdisciplinaridade na prática docente e artística no contexto da educação do campo” <i>Prof. Dr. Marcus Facchin Bonilla (UFNT)</i> <i>Mediação Prof. Dr. Gustavo Frosi Benetti (UFMA)</i></p> <p>Auditório do Prédio Principal</p>	
15h00 15h30	<p>Café</p> <p>Hall do Prédio de Música</p>	<p>Apresentação de Trabalhos</p> <p>Miniauditório do Prédio de Música</p>
15h30 16h00		
16h00 16h30	<p>Apresentação de Trabalhos</p> <p>Miniauditório do Prédio de Música</p>	
16h30 17h00		
17h00 17h30		
17h30 18h00		
18h00 18h30	<p>Apresentação Artística Performance de Violão - Saulo Rocha</p> <p>Prédio de Música</p>	<p>Confraternização</p> <p>Prédio de Música</p>

PROGRAMAÇÃO SESSÃO DE TRABALHOS

Miniauditório do Prédio de Música

Dia 16 de dezembro de 2025

Moderação Prof. Dr. Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva

Comunicações orais Observações etnográficas da realidade escolar	
AUTORES	TÍTULO
ARAÚJO, Darliane SILVA, Max	Observação etnográfica da realidade escolar: Colégio Militar Tiradentes XVI
BARBOSA, Ana ARAÚJO, Maria	Uma análise das condições estruturais e sociais na realidade escolar
SILVA, Fabricio CAVALCANTE, Thiago	Ecologia Sonora e Prática Pedagógica Musical: Observações no Centro EducaMais Cônego Nestor Cunha
OLIVEIRA, Lais	Entre aulas e vivências: um relato de observação
COSTA, Marciele SILVA, Maria	Entre observar e interpretar: a realidade do ambiente escolar
ROCHA, Saulo	Vivência pedagógica na monitoria de violão

Dia 17 de dezembro de 2025

Moderação Prof. Dr. Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva

Comunicações orais Estágio supervisionado	
AUTORES	TÍTULO
BATISTA, Anna LIMA, Stephany	Música e sustentabilidade: explorando sons com materiais recicláveis
COSTA, Liria	Vozes em trama: canto coral como ferramenta de formação musical e social
SANTOS, Tiago	Sessões de música em educação inclusiva: relato de experiência com a Turma EJA Paulo Freire em São Bernardo (MA)
SILVA, Mateus	A influência dos ritmos musicais brasileiros na sala de aula

Dia 17 de dezembro de 2025

Moderação Prof.^a Dra. Rachel Tavares de Moraes

Comunicações orais Política e organização da educação / Práticas docentes em projetos	
AUTORES	TÍTULO
ARAÚJO, Edmilson COSTA, Thatiane ARAÚJO, Ana	Observações no ensino de artes em Santa Quitéria do Maranhão
COSTA, Liria LIMA, Jeciane	Projeto de lei para implementação de uma escola de música
LIMA, Luiza	Um olhar sensível sobre as lacunas pedagógicas da Escola de Música de Santa Quitéria
MATOS, Mary SILVA, Melquisedeque SANTOS, Mariana	Projeto de Lei Música na Escola em São Bernardo
LIMA, Jeciane LIMA, Luiza SILVA, Jefferson	Entre escalas, escritas e descobertas: vivências no processo de alfabetização musical

PALESTRA

A interdisciplinaridade na prática docente e artística no contexto da educação do campo

Marcus Facchin Bonilla²

O presente texto traz uma discussão sobre como a integração entre diferentes linguagens artísticas e de saberes, podem fortalecer os processos educativos entre os povos do campo, das florestas e das águas, a partir da trajetória e experiência acadêmica do autor como docente no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Linguagens e Códigos: Artes (Artes Visuais, Artes Cênicas e Música) da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT na cidade de Tocantinópolis (TO).

Para poder contextualizar essa questão, e por se tratar de um conceito relativamente recente, se faz necessário uma breve contextualização do que venha a ser a Educação do Campo, e sua relação com os movimentos sociais, destacando seus pilares baseados em: cultura, trabalho e identidade do campo.

O Termo Educação do Campo nasce por ocasião da I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo, evento que foi organizado por instituições ligadas às problemáticas do campo, como a CNBB, MST, UNICEF, UNESCO e UnB no ano de 1998, na cidade de Luziânia (GO). A publicação decorrente desse encontro Fernandes; Ceroli; Caldart (1998) nos esclarece que o termo Educação do Campo foi escolhido pelo seu sentido mais inclusivo, abrangendo todas as populações, e diferenciando-se, assim, da noção de educação rural que é a mais adotada nos modelos de educação, desde o período da colonização, em que as decisões sobre o que deve ou não ser

² Doutor em Artes. Professor do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Norte do Tocantins. E-mail: marcus.bonilla@ufnt.edu.br.

trabalhado nessas escolas, não são decididas pelos seus próprios sujeitos, nem atendem aos interesses de quem vive no campo.

Sobre essa questão, os autores ainda discutem sobre a importância da preposição “do” em Educação do Campo, no entendimento de diferenciar-se de uma educação para o campo, aquela elaborada sem o envolvimento dos seus próprios sujeitos, mas, sim, uma educação que realmente possa atender as necessidades específicas desses povos, visto que os currículos adotados nas escolas tradicionais geralmente eram formulados para atender aos interesses de uma formação de mão de obra para atuar na indústria ou no agronegócio.

Vale destacar, que a Educação do Campo, assim como a Educação popular que a originou, possui uma forte base teórica e pedagógica nos princípios filosóficos e pedagógicos de Paulo Freire (2014; 2015), que prima pela construção coletiva e ampla de conhecimentos. Esse autor nos alerta da importância da dimensão humana nos processos educativos, e de como isso foi esquecido e deixado de lado propositalmente na educação tradicional, negligenciando questões importantes do cotidiano escolar, como a dominação, a opressão de classes, de raça e do respeito à diversidade.

A escola tradicional, o que Paulo Freire denominou de educação bancária, trata-se de um espaço infértil, um sistema mecanizado em que os sujeitos não passam de depositários de conteúdos descontextualizados das suas realidades. No seu entendimento, ainda, o aprendizado acontece quando o educador assume uma posição de igualdade e respeito com o educando, e juntos buscam o “ser mais” e aprendem enquanto “sujeitos” em autêntico diálogo, e não como objetos, desumanizados.

Feita esta breve contextualização, trago aqui as principais ferramentas ou estratégias pedagógicas que usamos na Educação do Campo que contribuem na valorização dos saberes locais, das práticas culturais tradicionais e nas dinâmicas colaborativas. Vale destacar que essas questões mais aprofundadas, assim como o histórico do curso, já foram discutidas em alguns textos do autor, a exemplo de

Bonilla (2016) e Bonilla e Ruas (2017), só para citar os mais específicos sobre essa abordagem.

No meu entendimento, a ferramenta mais impactante, que rege as dinâmicas e as demais ferramentas utilizadas no curso é a Pedagogia da Alternância. Essa pedagogia prevê dois espaços formativos, sendo um na escola e o outro nas comunidades onde os educandos vivem, o que proporciona uma integração efetiva com a cultura local, o trabalho e a aplicação, na prática, da interdisciplinaridade dos conteúdos escolares. Essa proposta teve sua origem conceitual na França, no ano de 1935, nas Casas Familiares Rurais (Maison Familiale Rurale), chegando ao Brasil no ano de 1968 no Estado do Espírito Santo (Gimonet, 2007).

Essa pedagogia recebeu, recentemente, sua regulação efetiva pela lei nº 14.767, de 22 de dezembro de 2023 (BRASIL, 2023), legitimando sua importância nos processos educativos, tanto da Educação do Campo, como em outras escolas ou cursos.

Para organizar esses dois tempos, tempo escola e tempo comunidade da Pedagogia da Alternância, assim como fazer a ligação interdisciplinar das atividades escolares com as atividades das comunidades, trabalhamos com uma disciplina chamada Seminário Integrador, renomeada no nosso último Projeto Pedagógico do Curso - PPC como “Seminário integrador de ensino, pesquisa e extensão” (UFNT, 2023).

Essa disciplina é de suma importância e estratégica para o curso, pois ela articula as atividades de pesquisa e extensão que serão realizadas nas comunidades, assim como, estabelece relações com as diferentes disciplinas do curso. As principais ferramentas utilizadas para otimizar essa articulação é a interdisciplinaridade e o caderno da realidade, caderno da alternância ou caderno de campo. Para Piatti (2014, p.58) nesse instrumento

o estudante faz anotações de sua vida pessoal, profissional, sua trajetória de estudo, das discussões em aula, das palestras, dos filmes

a que assistem, em relação aos conteúdos e outras atividades realizadas. Esse instrumento também pode ser considerado como a possibilidade de constituir as suas memórias individuais, do curso, de sua trajetória e, mais tarde, poderá rememorar todas as situações que têm relação com a trajetória construída nesse percurso. A trajetória não deve, contudo, ser analisada somente enquanto produção individual, mas sim, na contribuição em um contexto mais coletivo do curso e da própria discussão de Educação do Campo.

Esse instrumento pedagógico reforça, e vem demonstrando, como a música e as diferentes linguagens e conteúdos, podem dialogar com o cotidiano escolar, familiar e do trabalho, vinculando a cultura e a realidade de vida dos educandos com a escola.

Para fechar a discussão, trago aqui algumas reflexões sobre as transformações trabalhadas nos diferentes PPCs do curso ao longo da sua história, desde seu início em 2014, até algumas reflexões para a próxima alteração que está prevista para ocorrer em breve.

O curso de Educação do Campo da UFNT nasce do Edital de Seleção nº 02/2012 – SESU/SETEC/SECADI/MEC, de 31 de agosto de 2012. (BRASIL, 2012) que viabilizou a criação de 42 cursos de Licenciatura em Educação do Campo espalhados por todo o Brasil, sendo os nossos, um em Arraias e outro em Tocantinópolis, da então Universidade federal do Tocantins - UFT, os únicos com habilitação em códigos e linguagens na área de arte.

A criação do primeiro PPC do curso foi um grande desafio, visto que não existia nenhum outro curso com essa característica em vigência no país até então, não nos possibilitando acesso a referências externas.

Na ocasião, a estratégia adotada foi a de criar eixos de disciplinas com conteúdos básicos nas áreas da música, artes visuais, educação do campo e pedagógicas. Nesse sentido, elegeu-se algumas disciplinas que dialogam com todas as artes e a cultura do campo, a saber: Estética e poética camponesa, Arte e Educação, Metodologia do ensino das artes, Estética e Filosofia da Arte e História da Arte. (UFT, 2014)

Especificamente na área da música, pensou-se quais seriam as disciplinas mínimas para uma formação na área, levando-se em conta a interdisciplinaridade das artes e em relação às questões do campo e, assim, elegemos as seguintes disciplinas: Fundamentos da teoria e percepção musical (3 semestres); Instrumento Eletivo (a escolher entre cordas, sopro, com teclas ou percussão por 4 períodos); Prática coral (2 períodos); História da música ocidental; História da Música Popular Brasileira e Fundamentos da Educação Musical, no entendimento de que esses conjunto de disciplinas pudessem garantir os pilares iniciais da área.

Aproveito para destacar algumas disciplinas que, além do Seminário Integrador, foram entendidas como estruturantes para uma formação em educação do campo, são elas: História de vida, Práticas pedagógicas da Educação do Campo, Avaliação da aprendizagem, Educação ambiental, Estado, sociedade e questões Agrárias, Movimentos Sociais, Cartografia Social, História da Educação do campo, Legislação e Organização da Educação Básica e do campo.

No ano de 2016, houve uma atualização no PPC do curso (UFT, 2016) para a adaptação às normas vigentes, porém, depois da primeira turma formada, em 2018, fizemos uma ampla avaliação em todos os processos do curso, o que resultou em uma reformulação bastante profunda no PPC do curso (UFT, 2018). Nesse processo, a linguagem da música foi a mais impactada, e vale a pena fazer esse destaque aqui, pois entendo que foi um ganho para a área, ao conseguir quebrar questões eurocêntricas muito arraigadas no campo acadêmico.

A principal disciplina na área da música passou a chamar-se “Práxis Sonora”, que possui uma duração de 4 semestres ao longo do curso. O termo “práxis” incorpora a concepção freiriana de junção da teoria com a prática, ou da teorização e reflexão a partir de uma prática, o que condiz melhor com a proposição do curso. Também, como os povos do campo, das florestas e das águas possuem uma pluralidade cultural, passamos a adotar o termo “sonora” ao invés de musical, para abranger também as práticas culturais não ocidentais, que usam sonoridades e

cantos que, não necessariamente, equivale, ou podem ser traduzidos, ao português, pela palavra música.

Outra disciplina na área da música criada nessa reformulação foi a de Fundamentos da Construção de conhecimentos em música, que dialoga com as questões da educação musical no contexto da concepção freiriana, assim como a disciplina chamada Saberes e Fazer em música, que visa dialogar com os mestres da cultura popular em articulação com as referências acadêmicas.

As disciplinas interdisciplinares na área das artes, nesta reformulação de 2019, foram reduzidas para Estética e poética camponesa, Arte e Educação e Metodologia do ensino das artes. Nos demais eixos, a principal alteração foi a inclusão das seguintes disciplinas no contexto da educação do campo: Instrumentos Pedagógicos de Alternância e Gestão de processos comunitários.

Em 2023, o PPC do curso recebeu uma nova reformulação, porém seu foco foi para a adaptação às novas normas e leis vigentes neste período, mas, sobretudo, foi importante para demarcar a transição da Universidade Federal do Tocantins - UFT para a Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT ao qual passamos a pertencer após o desmembramento destas. Em termos de proposta curricular, sobretudo na linguagem da música, pouco foi alterado em relação ao projeto anterior.

Para este ano que se inicia agora, 2026, temos a previsão de uma nova atualização no PPC, para cumprir algumas normativas obrigatórias, porém, ainda não está oficializada nem aprovada. Entretanto, as discussões na área das linguagens artísticas para esse novo projeto, consiste na possibilidade de tornar todas as disciplinas na área das linguagens como optativas, deixando o educando livre para a escolha de 1600 horas na área específica das linguagens, o que necessariamente obrigaria a experiência em mais de duas linguagens. Temos o entendimento de que essa proposta possa atender melhor aos interesses dos educandos, ao poderem direcionar melhor sua formação para linguagens de mais interesse, aprofundando melhor, sem deixar de lado outras linguagens e a interdisciplinaridade.

A partir dessas colocações, podemos observar que os princípios e práticas da Educação do Campo dialogam com a interdisciplinaridade e, em especial, o curso de Licenciatura em Educação do campo com habilitação em Linguagens e Códigos – Artes (Artes Visuais, Artes Cênicas e Música) da UFNT, transita e valoriza as múltiplas linguagens das artes. Seu histórico, conquistas e procedimentos adotados, até então, dialogam em muitos aspectos com as questões, lutas e discussões que perpassam também pelo curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos – Música da UFMA. Nesse sentido, entendo que a aproximação institucional entre esses cursos pode proporcionar crescimento e ganhos acadêmicos para ambos os cursos.

Referências

BONILLA, Marcus Facchin. A música e a formação de professores em Educação do Campo: uma proposta dialógica. In: **Anais do I Seminário Internacional de Educação do Campo da UFT**. Palmas: UFT, 2016.

BONILLA, Marcus Facchin; RUAS, José Jarbas. A música e Educação do Campo: entre reflexões, questionamentos e ponderações para uma educação musical humanizadora. In: **Anais do XVII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em música**. Campinas, 2017.

BRASIL. **LEI Nº 14.767, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023**, inciso I do art. 28 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional". Brasília, 2023. Disponível em: normas.leg.br/api/public/binario/3d8fb418-5c56-4873-9178-070585acba2/texto . Acesso em: 15 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital de Seleção nº 02/2012 - SESU/ SETEC/ SECADI/ MEC, de 31 de agosto de 2012**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13300-edital-02-2012-sesu-setec-secadi-31-agosto-2012-pdf&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 jan. 2026.

FERNANDES, B. M.; CEROLI, P. R.; CALDART, R. S. (orgs) **Conferência Nacional: por uma educação básica do Campo – Texto Base**. CNBB, MST, UNICEF, UNESCO e UnB: Luziânia, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 58ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro: 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 51ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2015.

GIMONET, J. C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Petrópolis: Vozes; Paris: AIMFR, 2007.

PIATTI, C. B. Pedagogia da alternância: espaços e tempos educativos na apropriação da cultura. In: **Boletim GEPEP**, v. 3 n.5, 48-64. Disponível em: [Pedagogia da alternância: espaços e tempos educativos na apropriação da cultura](#) . Acesso em 14 de janeiro de 2026.

UFT. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Linguagens e Códigos Artes e Música - PPC**. Tocantinópolis: s/n, 2014.

UFT. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Linguagens e Códigos Artes e Música - PPC**. Tocantinópolis: s/n, 2016. Disponível em: [09-2016 - Atualização do PPC de Licenciatura em Educação do Campo Câmpus de Tocantinopolis](#) . Acesso em 15 jan. 2026.

UFT. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Linguagens e Códigos Artes - PPC**. Tocantinópolis: s/n, 2018. Disponível em: [files](#). Acesso em 15 jan. 2026.

UFNT. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Linguagens e Códigos Artes - PPC**. Tocantinópolis: s/n, 2023. Disponível em: [files](#). Acesso em 15 jan. 2026.

MESA-REDONDA

Narrativas de egressos: a construção da identidade docente

Fernanda Lima Alves³

O presente resumo visa apresentar minhas reflexões e vivências enquanto egressa do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música, tendo como eixo central a temática “*Narrativas de egressos: a construção da identidade docente*”, selecionada para mesa-redonda do IV Seminário Vivências da Docência: Linguagens e Códigos - Música, da Universidade Federal do Maranhão.

Concluí a graduação em novembro de 2024 e ao atuar como professora de Arte no Ensino Médio no ano de 2025, comecei a compreender na prática que a identidade docente não é algo pronto ou definitivo, mas uma construção contínua, um processo inacabado que se desenvolve e se transforma ao longo da trajetória acadêmica e profissional. Entender a docência dessa forma é fundamental para evitar auto cobranças excessivas que podem interferir negativamente nesse processo de construção. Ninguém sai da universidade “pronto” como professor; vamos nos tornando docentes todos os dias, a partir das experiências vividas.

Dessa forma, apresento a seguir alguns passos do meu processo de construção dessa identidade, tendo em vista tanto as vivências dentro da universidade, que contribuíram significativamente para minha formação, quanto às vivências na escola como profissional e os desafios que se sucederam nesse percurso, exigindo constante adaptação.

Primeiramente, apesar de sua natureza densa e exaustiva durante a graduação, a base teórica ocupa um papel fundamental nesse processo, especialmente o contato com diferentes concepções da educação musical e com diversos educadores da área,

³ Licenciada em Linguagens e Códigos - Música. Professora de artes do município de Magalhães de Almeida - MA. E-mail: nandaaalyn@gmail.com.

o que amplia o olhar sobre o ensino de música, contribui para a formação de uma base conceitual e metodológica mais sólida e fomenta uma visão mais crítica e consciente no contexto educacional.

Entre as práticas mais significativas, aponto a disciplina de Prática de Conjunto, que considero essencial, pois possibilita o enfrentamento de inseguranças relacionadas às apresentações em público e o desenvolvimento do lado artístico-musical, por meio de atividades coletivas e apresentações musicais com diferentes perspectivas. Essa disciplina possibilitou vivências que contribuíram diretamente para minha confiança enquanto musicista e futura professora. Também destaco a prática de canto coral, presente ao longo de toda a minha formação, que proporcionou experiências que foram além de “cantar coletivamente”. Nessa prática, além de fazer parte do coro, tive oportunidade de ocupar o papel de regente, liderar um grupo, organizar espetáculos, participar de viagens e festivais, o que me proporcionou aprendizados que envolveram desde entender o papel do canto coletivo, estudo de repertório, arranjos e improvisação, até aspectos relacionados à direção e organização musical como um todo.

Outra experiência marcante foi a minha trajetória no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que considero como a experiência que mais contribuiu para a minha formação docente, pois foi nesse contexto que tive um contato mais direto com a comunidade escolar e com os alunos, me preocupando com o processo evolutivo de cada turma e colocando em prática metodologias que foram estudadas teoricamente. Foi no PIBID que me senti professora pela primeira vez, por estar efetivamente dentro da sala de aula. Ainda assim, é importante reconhecer que a universidade nos prepara técnica e conceitualmente, mas não nos prepara completamente, sobretudo no aspecto emocional, para a realidade da sala de aula, marcada por contextos diversos e desafios específicos em cada turma e em cada escola.

Para abordar os meus desafios do início da docência, organizo essa reflexão em dois eixos: desafios internos e desafios comuns da área. Entre os desafios internos, destaco a insegurança, a sensação constante de não estar pronta para atuar em sala de aula, a dificuldade em demonstrar autoridade por ser a professora mais nova, a comparação com professores mais experientes e a autocobrança excessiva, fatores que acabam contribuindo para uma crise de identidade profissional. Dessa forma, ressalto também a importância do preparo psicológico, além do pedagógico.

Já entre os desafios comuns da área, pontuo as turmas superlotadas, muitas vezes com alunos com necessidades específicas, a falta de valorização e de respeito pela disciplina de Arte, o que frequentemente exige que o professor justifique a importância da área dentro da escola. Soma-se a isso o desinteresse dos alunos, agravado pelo uso excessivo do celular, e a estrutura precária para o ensino de arte/música, marcada pela falta de materiais, espaços adequados e suporte institucional. Esses desafios não só testam as nossas práticas, como também influenciam na forma como nós nos enxergamos como docentes.

Em contrapartida, boa parte da construção da identidade docente é desenvolvida na superação desses desafios. Ao passo que vão sendo superados, surgem os aprendizados e experiências que contribuem para uma melhor atuação profissional. Dentre essas experiências como docente no primeiro ano de atuação, ressalto o projeto de eletiva de base que desenvolvi na escola, intitulado Laboratório de Música: onde mora o som. Durante o laboratório, trabalhei conteúdos como paisagem sonora, elementos básicos da música, leitura de partitura não convencional, experimentação instrumental (teclado, violão e percussão), ritmo, percussão corporal, percussão com copos e canto coletivo.

Esse projeto foi bastante significativo por possibilitar o ensino específico de música, área da minha formação, diferentemente da disciplina de Arte, que envolve múltiplas linguagens artísticas. No início, enfrentei inseguranças ao propor um

projeto musical, principalmente por ouvir de outros professores que a turma não era participativa e que o projeto dificilmente funcionaria. Ainda assim, apesar das inseguranças iniciais e das expectativas negativas em relação à turma, decidi arriscar a proposta e obtive um resultado extremamente positivo: a turma, considerada desinteressada, mostrou-se participativa, curiosa e receptiva às aulas de música, que eram o primeiro contato deles com essa área. Com isso, percebi que não era falta de disposição, era falta de acolhimento. Muitas vezes uma simples roda em sala de aula pode mudar a forma com que os alunos se reconhecem e recebem os conteúdos e atividades.

A apresentação final do projeto não se deu como esperado, devido aos inúmeros desafios no caminho, envolvendo a falta de recursos, estrutura, apoio e organização escolar. No entanto, o resultado não se limita à performance final, mas sim em tudo o que se construiu no processo.

A partir dessa experiência, concluí que ouvir os alunos é fundamental, que é necessário conhecer cada turma sem pré-conceitos influenciados por outros, que nem toda aula precisa ser perfeita e que o processo de aprendizagem é mais importante do que a performance final. Assim como na música, a docência também exige improviso, sensibilidade e leitura de contexto.

Encerrar esta reflexão é, na verdade, reconhecer que a identidade docente não se conclui, não se completa e não se estabiliza de forma definitiva. Ela se constrói no movimento, nas experiências vividas, nos encontros com os alunos, nos desafios cotidianos e nas escolhas que fazemos em sala de aula. Compreender a docência como um processo contínuo permite acolher as inseguranças, os erros e as dúvidas não como sinais de fracasso, pois estamos constantemente aprendendo, mas como partes constitutivas do próprio tornar-se professor.

Nesse sentido, assumir a humildade intelectual, reconhecer que não estamos completamente “prontos” e manter a busca contínua pelo aprendizado é também um

gesto de cuidado consigo mesmo enquanto docente. A formação inicial oferece bases importantes, mas é na prática, no contato com realidades diversas e muitas vezes desafiadoras, que a identidade profissional ganha forma, se transforma e se ressignifica. Cada turma, cada escola e cada contexto exigem sensibilidade, escuta e disposição para o imprevisto, elementos tão presentes na música quanto na docência.

Luan Rocha da Costa⁴

Cabe a nós, antes de iniciarmos propriamente a discussão sobre a construção da identidade docente, realizar uma reflexão fundamental: como e a partir de que momento essa identidade começa a ser construída? No caso da docência e, de modo específico, da docência musical essa construção não se inicia apenas no espaço da formação universitária, mas trata-se de um processo contínuo, que começa muito antes da escolha pela profissão docente. Essa identidade começa a partir das vivências e experiências pessoais, das experiências escolares como aluno, do contato com professores marcantes, das vivências e experiência com a música (igreja, orquestras, corais, projetos sociais) dos valores culturais, familiares e religiosos. Essas experiências iniciais não apenas moldam a relação do educador com o fazer musical, mas também impactam diretamente suas concepções pedagógicas, suas escolhas metodológicas e sua postura em sala de aula.

A construção da identidade docente do educador musical ganha maior consciência e intencionalidade durante a formação inicial na licenciatura. Nesse processo, o estudante deixa de se reconhecer apenas como músico ou intérprete e passa a se compreender como professor de Música, assumindo o compromisso com o ensino e a aprendizagem. A articulação entre os saberes musicais e pedagógicos,

⁴ Licenciado em Linguagens e Códigos - Música. Professor de artes do município de Magalhães de Almeida - MA. E-mail: luanrcost@gmail.com.

aliada às reflexões sobre o papel social do professor, aos estágios supervisionados e às práticas de ensino, possibilita a ressignificação das experiências musicais e a construção de concepções sobre educar por meio da música. Assim, a licenciatura configura-se como um espaço fundamental de formação identitária, no qual se desenvolvem a intencionalidade pedagógica, a reflexão crítica e o compromisso com a formação integral dos alunos.

Na prática profissional, a identidade docente do professor de Música se consolida e, simultaneamente, se transforma de maneira contínua. É no cotidiano da sala de aula, no enfrentamento de desafios reais e na interação com alunos, colegas e comunidade escolar que o educador confronta e ressignifica os saberes construídos na formação inicial. Esse processo evidencia que a identidade docente não é fixa, mas dinâmica, marcada pela reflexão sobre a prática, pela adaptação aos contextos institucionais e às políticas educacionais, bem como pela incorporação de novas experiências e aprendizagens. Nesse sentido, a identidade do docente musical começa a ser construída a partir das experiências de vida e das vivências musicais iniciais, fortalece-se no contexto da formação inicial, especialmente na licenciatura, e se redefine na prática profissional. Ao longo da carreira, essa identidade é permanentemente reconstruída, à medida que o educador musical reflete sobre sua prática, enfrenta novos desafios e ressignifica seus saberes, reafirmando seu compromisso com o ensino e com a educação musical.

COMUNICAÇÕES ORAIS | ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Música e sustentabilidade: explorando sons com materiais recicláveis

Anna Leticia Marques Batista⁵

Stephany Wendy Souza Lima⁶

RESUMO: O presente estudo descreve as experiências e apresenta as atividades desenvolvidas com as turmas A e B do 9º ano no Instituto Educacional Cônego Nestor Carvalho Cunha, em São Bernardo–MA, como parte das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Este estudo ressalta o papel do programa como um processo importante na formação inicial docente, permitindo a articulação entre teoria e prática em contextos reais de ensino e aprendizagem. O objetivo das atividades foi promover práticas educativas por meio da utilização de instrumentos musicais confeccionados com materiais recicláveis, articulando educação ambiental, criatividade e aprendizagem musical. A metodologia baseia-se em um relato de experiência, na observação participante e nas práticas pedagógicas realizadas durante o período de vivência em sala de aula. O referencial teórico que fundamenta o trabalho dialoga com Garcia (2013), que discute a importância da prática pedagógica reflexiva e da relação entre teoria e prática na formação docente, e Arouca (2017), que aborda a relevância das metodologias ativas e de projetos integrados no contexto escolar. Trabalhar essa temática possibilitou despertar a sensibilidade dos estudantes tanto para as questões ambientais quanto para o universo musical. Nesse sentido, buscou-se inicialmente apresentar conceitos básicos de música e promover momentos de debate e reflexão, valorizando as

⁵ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. Bolsista do PIBID. E-mail: anna.marques@discente.ufma.br.

⁶ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. Bolsista do PIBID. E-mail: stephany.wendy@discente.ufma.br.

percepções dos alunos. Durante as etapas, observou-se grande interesse e comprometimento por parte dos estudantes, que participaram ativamente, interagindo com os colegas e com os materiais apresentados, incluindo slides, vídeos e fotografias que ilustravam os processos de produção e utilização musical. Os resultados indicam que a temática escolhida despertou curiosidade, motivação e entusiasmo, refletidos na atenção às explicações e na dedicação durante as aulas. Além disso, o trabalho contribuiu para a sensibilização dos alunos em relação às questões ambientais, ao mesmo tempo em que promoveu o contato com a música de forma criativa e integradora. Dessa forma, a experiência evidenciou que práticas pedagógicas que combinam educação ambiental, música e metodologias ativas têm potencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e reforçando a importância de uma formação docente prática e reflexiva.

Palavras-chave: PIBID; Educação ambiental; Música; Instrumentos recicláveis.

Music and sustainability: exploring sounds with recyclable materials

ABSTRACT: The present study describes the experiences and presents the activities developed with classes A and B of the 9th grade at Instituto Educacional Cônego Nestor Carvalho Cunha, in São Bernardo, Maranhão, as part of the actions of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID). This study highlights the role of the program as an important process in initial teacher education, allowing the articulation between theory and practice in real teaching and learning contexts. The objective of the activities was to promote educational practices through the use of musical instruments made from recyclable materials, integrating environmental education, creativity, and musical learning. The methodology is based on an experience report, participant observation, and pedagogical practices carried

out during the period of classroom immersion. The theoretical framework that underpins this work engages with Garcia (2013), who discusses the importance of reflective pedagogical practice and the relationship between theory and practice in teacher education, and Arouca (2017), who addresses the relevance of active methodologies and integrated projects in the school context. Working with this theme made it possible to raise students' awareness of both environmental issues and the musical universe. In this sense, the initial focus was on presenting basic musical concepts and promoting moments of debate and reflection, valuing students' perceptions. Throughout the stages, a high level of interest and commitment was observed among the students, who participated actively, interacting with their peers and with the materials presented, including slides, videos, and photographs illustrating the processes of musical production and use. The results indicate that the chosen theme aroused curiosity, motivation, and enthusiasm, reflected in students' attention to explanations and dedication during the classes. In addition, the work contributed to raising students' awareness of environmental issues, while simultaneously promoting contact with music in a creative and integrative way. Thus, the experience showed that pedagogical practices combining environmental education, music, and active methodologies have the potential to enrich the teaching-learning process, fostering students' holistic development and reinforcing the importance of practical and reflective teacher education.

Keywords: PIBID; Environmental education; Music; Recyclable instruments.

Vozes em trama: canto coral como ferramenta de formação musical e social

Líria Rocha da Costa⁷

RESUMO: O presente resumo apresenta a execução do projeto de intervenção “Vozes em Trama: Canto Coral como Ferramenta de Formação Musical e Social”, desenvolvido com crianças do sexto ano, com idades entre 10 e 12 anos, da Escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha. O projeto teve como propósito integrar dimensões técnicas, estéticas e socioculturais no processo de ensino e aprendizagem musical, compreendendo o canto coral como uma prática coletiva capaz de favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes. Fundamentado nas perspectivas de Fonterrada (2008), o trabalho reconhece a música como uma linguagem complexa e multifacetada, que articula cognição, afeto, cultura, sensibilidade e expressão, permitindo às crianças vivenciarem experiências musicais significativas e estabelecerem relações entre o fazer artístico e seu contexto social. A realização do projeto ocorreu de forma gradual e estruturada. Inicialmente, foi feita a apresentação da proposta pedagógica, seguida da retomada das atividades desenvolvidas no projeto anterior, que havia abordado a música e a cultura nordestina. Essa revisão serviu como ponte para o novo ciclo, possibilitando que os alunos reconhecessem suas aprendizagens prévias e compreendessem a continuidade das práticas musicais. Em seguida, foram implementadas atividades de sensibilização voltadas aos parâmetros do som: altura, timbre, duração e intensidade, promovendo exercícios de escuta ativa e experimentação sonora. As crianças exploraram sons corporais e manusearam instrumentos como a flauta doce e a flauta transversal, ampliando suas percepções auditivas e corporais. Também foram apresentados diferentes tipos de coro, contemplando formações infantis, juvenis, adultas, masculinas, femininas,

⁷ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. Bolsista do PIBID. E-mail: liria.rocha@discente.ufma.br.

religiosas e municipais, o que contribuiu para ampliar o repertório cultural dos participantes e fortalecer a compreensão sobre a diversidade de práticas corais existentes. Ao longo do processo, observou-se maior integração entre os alunos, que passaram a reconhecer a importância do coletivo, da escuta mútua e da cooperação na construção do canto coral. As intervenções avançaram para exercícios de aquecimento vocal, introduzindo noções básicas de respiração, articulação e postura. Posteriormente, houve uma pausa estratégica para ajustes e alinhamentos antes do início da apresentação e do estudo do repertório, garantindo melhor preparo técnico e organizacional para as etapas seguintes do projeto.

Palavras-chave: Canto coral; Educação musical; Formação estética; Prática coletiva; Sensibilização sonora.

Voices in Weave: Choral Singing as a Tool for Musical and Social Education

ABSTRACT: This abstract presents the implementation of the intervention project “Voices in Weave: Choral Singing as a Tool for Musical and Social Education”, developed with sixth-grade children aged between 10 and 12 years at Escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha. The project aimed to integrate technical, aesthetic, and sociocultural dimensions into the musical teaching and learning process, understanding choral singing as a collective practice capable of fostering students’ holistic development. Grounded in the perspectives of Fonterrada (2008), the study recognizes music as a complex and multifaceted language that articulates cognition, affect, culture, sensitivity, and expression, allowing children to experience meaningful musical practices and to establish connections between artistic practice and their social context. The project was carried out in a gradual and structured manner. Initially, the pedagogical proposal was presented, followed by a review of the activities developed in the previous project, which had addressed music and

Northeastern Brazilian culture. This review served as a bridge to the new cycle, enabling students to recognize their prior learning and to understand the continuity of musical practices. Subsequently, sensitization activities focused on the parameters of sound: pitch, timbre, duration, and intensity, were implemented, promoting exercises in active listening and sound experimentation. The children explored body sounds and handled instruments such as the recorder and the transverse flute, expanding their auditory and bodily perceptions. Different types of choirs were also introduced, including children's, youth, adult, male, female, religious, and municipal choirs. This approach contributed to broadening the participants' cultural repertoire and strengthening their understanding of the diversity of existing choral practices. Throughout the process, increased integration among the students was observed, as they began to recognize the importance of collectivity, mutual listening, and cooperation in the construction of choral singing. The interventions progressed to vocal warm-up exercises, introducing basic notions of breathing, articulation, and posture. Subsequently, a strategic pause was taken for adjustments and alignment before the beginning of the repertoire presentation and study, ensuring better technical and organizational preparation for the subsequent stages of the project.

Keywords: Choral singing; Music education; Aesthetic development; Collective practice; Sound awareness.

Vivência Pedagógica na monitoria de violão

Saulo de Freitas Rocha⁸

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência, entendido como uma vivência pedagógica, a partir da monitoria de violão do curso de Música. O objetivo principal é relatar a experiência vivenciada durante a monitoria de violão do curso de Linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo-MA, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como parte da formação profissional do monitor e como apoio às aulas da disciplina de violão. O método utilizado consistiu no acompanhamento coletivo dos estudos de técnica do violão, leitura de partitura e estudo de uma obra musical, realizados nos horários de monitoria e, em alguns momentos, de forma individual. Além disso, foram desenvolvidas atividades de escuta das obras indicadas pelo professor e de ampliação do conhecimento de repertório para violão, incluindo intérpretes violonistas brasileiros e estrangeiros. Com esse acompanhamento, aliado às aulas da disciplina, observou-se um progresso considerável na execução da música estudada. Como resultado, destaca-se o aumento do interesse dos alunos pela prática instrumental, pela leitura de partituras e pela continuidade dos estudos musicais. Percebeu-se, também, a necessidade de uma didática e de uma metodologia mais sistematizadas para o entendimento das técnicas pelos alunos, a partir das experiências vivenciadas pelo monitor tanto nos horários de monitoria quanto nas aulas da disciplina. Observou-se que alguns alunos apresentaram dificuldades na compreensão e execução das técnicas violonísticas, o que evidencia os desafios enfrentados por estudantes iniciantes no aprendizado de um instrumento musical. Portanto, constatou-se um desenvolvimento significativo na execução da música estudada e na postura violonística dos alunos; contudo, faz-

⁸ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. Bolsista de Monitoria UFMA. E-mail: saulo.fr@discente.ufma.br.

se necessária a busca por estratégias didáticas e metodológicas mais claras e acessíveis para o ensino da técnica do violão. Essa iniciativa contribui não apenas para a aprendizagem dos alunos, mas também para a formação profissional do monitor, além de favorecer o diálogo e os debates sobre autores e abordagens relacionadas ao ensino e à técnica do violão. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento coletivo nos horários de monitoria, a fim de assegurar a permanência do desenvolvimento no estudo e na execução das músicas propostas pelo professor nas aulas da disciplina.

Palavras-chave: Vivência pedagógica; Monitoria; Violão; Didática instrumental; Metodologia para instrumento.

Experiencia Pedagógica en la Monitoría de Guitarra

RESUMEN: Este trabajo presenta un relato de experiencia, entendido como una vivencia pedagógica, a partir de la monitoría de guitarra del curso de Música. El objetivo principal es relatar la experiencia vivida durante la monitoría de guitarra del curso de Lenguajes y Códigos - Música, del Centro de Ciencias de São Bernardo-MA, de la Universidad Federal de Maranhão (UFMA), como parte de la formación profesional del monitor y como apoyo a las clases de la asignatura de guitarra. El método utilizado consistió en el acompañamiento colectivo de los estudios de técnica guitarrística, lectura de partitura y estudio de una obra musical, realizados en los horarios de monitoría y, en algunos momentos, de forma individual. Además, se desarrollaron actividades de escucha de las obras indicadas por el profesor y de ampliación del conocimiento del repertorio para guitarra, incluyendo intérpretes guitarristas brasileños y extranjeros. Con este acompañamiento, junto con las clases de la asignatura, se observó un progreso considerable en la ejecución de la obra estudiada. Como resultado, se destacó el aumento del interés de los estudiantes por

la práctica instrumental, la lectura de partitura y la continuidad de los estudios musicales. También se percibió la necesidad de una didáctica y de una metodología más sistematizadas para la comprensión de las técnicas por parte de los estudiantes, a partir de las experiencias vividas por el monitor tanto en los horarios de monitoría como en las clases de la asignatura. Se observó que algunos estudiantes presentaron dificultades en la comprensión y ejecución de las técnicas guitarrísticas, lo que evidencia los desafíos enfrentados por los alumnos principiantes en el aprendizaje de un instrumento musical. Por lo tanto, se constató un desarrollo significativo en la ejecución de la obra estudiada y en la postura guitarrística de los estudiantes; sin embargo, se hace necesaria la búsqueda de estrategias didácticas y metodológicas más claras y accesibles para la enseñanza de la técnica de la guitarra. Esta iniciativa contribuye no solo al aprendizaje de los estudiantes, sino también a la formación profesional del monitor, además de favorecer el diálogo y los debates sobre autores y enfoques relacionados con la enseñanza y la técnica de la guitarra. Se recomienda la continuidad del acompañamiento colectivo en los horarios de monitoría, con el fin de asegurar la permanencia del desarrollo en el estudio y la ejecución de las obras propuestas por el profesor en las clases de la asignatura.

Palabras clave: Experiencia pedagógica; Monitoría; Guitarra; Didáctica instrumental; Metodología para instrumento.

Sessões de música em educação inclusiva: relato de experiência com a turma EJAI Paulo Freire em São Bernardo (MA)

Tiago Rodrigues dos Santos⁹

RESUMO: O presente texto consiste em um sucinto relato de experiência docente com a turma da EJAI da Escola Municipal Paulo Freire, em São Bernardo (MA), desenvolvido a partir de um trabalho pedagógico-musical realizado ao longo de todo o ano letivo de 2025, sob o paradigma da Educação Inclusiva, em parceria com discentes e docentes do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos: Música, da Universidade Federal do Maranhão. O objetivo central foi musicalizar a turma ou, mais precisamente, fazê-la recordar que já possui conhecimentos musicais, saberes estes muito antigos, adquiridos de forma natural no seio da cultura maranhense, reconhecidamente rica em ritmos e cantos. Em razão da presença, na turma, de uma participante surda e de outras duas pessoas com deficiência — uma com limitação de locomoção decorrente de um ferimento na perna e outra com comprometimento no âmbito da motricidade —, priorizou-se o ensino musical por meio do movimento das mãos, inspirado na metodologia de Dalcroze, conforme discutida em Ilari e Mateiro (2012). Dessa forma, as atividades foram elaboradas considerando as limitações desses estudantes, estendendo-se, por consequência, a toda a turma, sem prejuízo do processo de aprendizagem. As sessões de música ocorreram com a atuação de dois e, por vezes, três docentes no exercício pedagógico musical, garantindo que a turma estivesse sempre bem assistida. O trabalho musical foi iniciado com o uso de ganzás confeccionados a partir de potes de iogurte reutilizados, objetos que se mostraram altamente significativos para os participantes, sobretudo pela valorização do

⁹ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. Bolsista de Nivelamento UFMA. E-mail: rodrigues.tiago@discente.ufma.br.

reaproveitamento de materiais. Por meio dessa prática, todos os participantes assimilaram a noção de pulso rítmico. Também foram trabalhadas a postura adequada para a execução do instrumento e a empunhadura da baqueta no toque do agogô. Com uma turma bastante afinada, as sessões favoreceram o canto, por meio da exploração vocal e da aplicação das vozes nas três canções trabalhadas: os xotes *Sabiá* e *Xote das Meninas*, de Luiz Gonzaga, e o baião *Ai que saudade d'ocê*, de Vital Farias. Nesta última canção, surgiu, em sala de aula, a proposta de realizá-la também por meio de gestos, o que possibilitou sua execução não apenas cantada, mas também em LIBRAS. As aulas contaram constantemente com acompanhamento de violão, zabumba e triângulo, enfatizando o caráter musical das atividades. Em algumas sessões, realizou-se ainda a prática exclusivamente percussiva desses ritmos populares nordestinos, reforçando a percepção rítmica da turma e o exercício do pulso. Os resultados observados indicam que a turma cantou de forma afinada e executou as práticas percussivas com precisão rítmica. Nas execuções, buscou-se a coesão rítmica, mantendo-se o andamento adequado das canções, o que corrobora a ideia inicial de que os estudantes já possuíam, a partir de sua rica cultura maranhense, conhecimentos prévios sobre o canto e os padrões rítmicos dos gêneros trabalhados em sala de aula. Conclui-se, portanto, que o ensino musical mediado pelo movimento, no contexto da educação inclusiva, amplia significativamente as possibilidades pedagógicas. Ademais, as atividades desenvolvidas com a atuação conjunta de dois ou três docentes mostraram-se altamente produtivas no processo de aprendizagem, por atenderem de forma mais efetiva às demandas e necessidades que emergem nas práticas pedagógicas musicais em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; EJA; Relato de experiência docente; Dalcroze.

Sesiones de música en educación inclusiva: relato de experiencia con el grupo EJAI Paulo Freire en São Bernardo (MA)

RESUMEN: El presente texto consiste en un sucinto relato de experiencia docente con el grupo de la EJAI de la Escuela Municipal Paulo Freire, en São Bernardo (MA), desarrollado a partir de un trabajo pedagógico-musical realizado a lo largo de todo el año lectivo 2025, bajo el paradigma de la Educación Inclusiva, en colaboración con estudiantes y docentes de la Licenciatura en Lenguajes y Códigos: Música, de la Universidad Federal de Maranhão. El objetivo central fue musicalizar al grupo o, más precisamente, hacer que recordara que ya posee conocimientos musicales, saberes estos muy antiguos, adquiridos de forma natural en el seno de la cultura maranhense, reconocidamente rica en ritmos y cantos. Debido a la presencia, en el grupo, de una participante sorda y de otras dos personas con discapacidad una con limitación de movilidad derivada de una lesión en la pierna y otra con compromiso en el ámbito de la motricidad, se priorizó la enseñanza musical a través del movimiento de las manos, inspirada en la metodología de Dalcroze, según lo discutido en Ilari y Mateiro (2012). De este modo, las actividades fueron diseñadas considerando las limitaciones de estos estudiantes y, por consiguiente, se extendieron a todo el grupo, sin perjuicio del proceso de aprendizaje. Las sesiones de música se llevaron a cabo con la participación de dos y, en ocasiones, tres docentes en el ejercicio pedagógico-musical, garantizando que el grupo estuviera siempre debidamente acompañado. El trabajo musical se inició con el uso de ganzás confeccionados a partir de recipientes reutilizados de yogur, objetos que resultaron altamente significativos para los participantes, especialmente por la valorización del reaprovechamiento de materiales. A través de esta práctica, todos los participantes asimilaron la noción de pulso rítmico. Asimismo, se trabajaron la postura adecuada para la ejecución del instrumento y la empuñadura de la baqueta en la interpretación del agogó. Con un grupo notablemente afinado, las sesiones favorecieron el canto mediante la exploración vocal y la aplicación de las voces en las tres canciones trabajadas: los

xotes *Sabiá* y *Xote das Meninas*, de Luiz Gonzaga, y el baião *Ai que saudade d'ocê*, de Vital Farias. En esta última canción surgió, en el aula, la propuesta de realizarla también mediante gestos, lo que posibilitó su ejecución no solo cantada, sino también en LIBRAS. Las clases contaron constantemente con el acompañamiento de guitarra, zabumba y triángulo, reforzando el carácter musical de las actividades. En algunas sesiones se realizó, además, la práctica exclusivamente percusiva de estos ritmos populares nordestinos, fortaleciendo la percepción rítmica del grupo y el ejercicio del pulso. Los resultados observados indican que el grupo cantó de manera afinada y ejecutó las prácticas percusivas con precisión rítmica. En las ejecuciones se buscó la cohesión rítmica, manteniendo el tempo adecuado de las canciones, lo que corrobora la idea inicial de que los estudiantes ya poseían, a partir de su rica cultura maranhense, conocimientos previos sobre el canto y los patrones rítmicos de los géneros trabajados en el aula. Se concluye, por lo tanto, que la enseñanza musical mediada por el movimiento, en el contexto de la educación inclusiva, amplía significativamente las posibilidades pedagógicas. Además, las actividades desarrolladas con la actuación conjunta de dos o tres docentes resultaron altamente productivas en el proceso de aprendizaje, ya que atienden de forma más eficaz a las demandas y necesidades que surgen en las prácticas pedagógicas musicales en el aula.

Palabras clave: Educación Inclusiva; EJA; Relato de experiencia docente; Dalcroze.

A influência dos ritmos musicais brasileiros na sala de aula

Mateus de Melo Araújo Silva¹⁰

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas em sala de aula no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvidas na Escola Professor Antônio Guida, localizada no município de Santa Quitéria do Maranhão. O foco do projeto foi a prática do ensino musical a partir dos ritmos brasileiros, tais como MPB, sertanejo, forró, xote, entre outros. A proposta justifica-se por buscar ensinar aos alunos do 8º ano a conhecer, vivenciar e valorizar a diversidade dos ritmos musicais brasileiros, compreendendo suas origens culturais, características musicais, manifestações regionais e sua importância na formação da identidade nacional. Além disso, pretendeu-se promover o respeito à diversidade cultural, o desenvolvimento da escuta sensível, da expressão artística e da consciência histórica por meio de práticas musicais, pesquisas e apresentações. O método de ensino musical adotado envolveu a utilização de técnicas orais, atividades de pesquisa, bem como práticas de análise e apreciação dos ritmos musicais brasileiros. A implementação do projeto de ritmos musicais demonstrou resultados positivos na educação musical e cultural dos alunos, uma vez que apresentaram desempenho bastante satisfatório nas atividades realizadas. Os alunos desenvolveram pesquisas nas quais puderam escolher livremente cantores ou músicas para a execução das atividades, sendo convidados a relatar e contextualizar as canções pesquisadas. No que se refere aos resultados, a inclusão dos ritmos musicais brasileiros nas aulas mostrou-se uma estratégia eficaz para promover uma educação musical criativa e culturalmente significativa. A partir dos conteúdos trabalhados em sala de aula, os alunos demonstraram interesse pelas atividades

¹⁰ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. Bolsista do PIBID. E-mail: melo.mateus@discente.ufma.br.

propostas, participando ativamente de todas elas. Concluí-se que as atividades desenvolvidas também podem ser integradas a outras disciplinas, como Geografia, História e Língua Portuguesa, possibilitando uma abordagem interdisciplinar mais dinâmica e atrativa. Dessa forma, o resumo evidencia a importância da inserção dos ritmos brasileiros no contexto escolar, destacando seu impacto positivo na educação musical e cultural dos estudantes.

Palavras-chaves: Ensino; Ritmos brasileiros; Educação musical; Interdisciplinar.

La influencia de los ritmos musicales brasileños en el aula

RESUMEN: El presente resumen tiene como objetivo relatar las experiencias vividas en el aula en el marco del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), desarrolladas en la Escuela Profesor Antônio Guida, ubicada en el municipio de Santa Quitéria do Maranhão. El enfoque del proyecto fue la práctica de la enseñanza musical a partir de los ritmos brasileños, tales como MPB, sertanejo, forró, xote, entre otros. La propuesta se justifica por su objetivo de enseñar a los estudiantes de 8.º grado a conocer, vivenciar y valorar la diversidad de los ritmos musicales brasileños, comprendiendo sus orígenes culturales, características musicales, manifestaciones regionales y su importancia en la formación de la identidad nacional. Asimismo, se buscó promover el respeto a la diversidad cultural, el desarrollo de la escucha sensible, de la expresión artística y de la conciencia histórica por medio de prácticas musicales, investigaciones y presentaciones. El método de enseñanza musical adoptado involucró el uso de técnicas orales, actividades de investigación, así como prácticas de análisis y apreciación de los ritmos musicales brasileños. La implementación del proyecto de ritmos musicales mostró resultados positivos en la educación musical y cultural de los estudiantes, ya que presentaron un desempeño altamente satisfactorio en las actividades realizadas. Los estudiantes desarrollaron

investigaciones en las que pudieron elegir libremente cantantes o canciones para la ejecución de las actividades, siendo invitados a relatar y contextualizar las canciones investigadas. En cuanto a los resultados, la inclusión de los ritmos musicales brasileños en las clases se mostró como una estrategia eficaz para promover una educación musical creativa y culturalmente significativa. A partir de los contenidos trabajados en el aula, los estudiantes demostraron interés por las actividades propuestas, participando activamente en todas ellas. Se concluye que las actividades desarrolladas también pueden integrarse con otras asignaturas, como Geografía, Historia y Lengua Portuguesa, posibilitando un enfoque interdisciplinario más dinámico y atractivo. De este modo, el resumen evidencia la importancia de la inserción de los ritmos brasileños en el contexto escolar, destacando su impacto positivo en la educación musical y cultural de los estudiantes.

Palabras clave: Enseñanza; Ritmos brasileños; Educación musical; Interdisciplinariedad.

COMUNICAÇÕES ORAIS | OBSERVAÇÕES ETNOGRÁFICAS DA REALIDADE ESCOLAR

Observação etnográfica da realidade escolar: Colégio Militar Tiradentes XVI

Darliane Dutra de Araújo¹¹

Max Wendel Araujo Silva¹²

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma síntese das experiências adquiridas durante o período de observação realizado nas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Militar Tiradentes XVI, em Santa Quitéria do Maranhão, entre os dias 20 de outubro e 24 de novembro de 2025. A vivência foi desenvolvida como atividade da disciplina Observação Etnográfica da Realidade Escolar. O objetivo foi analisar como se constituem as interações pedagógicas no cotidiano escolar, buscando a identificação precisa de comportamentos, interações e práticas pedagógicas que configuram a rotina escolar, incluindo a observação dos elementos estruturais do ambiente educativo, tais como a organização do espaço e a disponibilidade de recursos didáticos que influenciam a dinâmica das aulas. A análise também contemplou os aspectos comunicativos, os padrões de participação entre professor e aluno e as dinâmicas relacionais envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. A observação utilizou uma abordagem qualitativa, fundamentada no método da observação etnográfica, permitindo compreender o cotidiano escolar a partir do registro direto das interações, comportamentos e práticas pedagógicas na sala de aula. Conforme Cunha (2012), foi possível compreender que a prática docente deve ser analisada a partir de sua dinâmica cotidiana e das interações que se

¹¹ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: darliane.dutra@discente.ufma.br.

¹² Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: max.araujo@discente.ufma.br.

produzem no espaço da sala de aula. A autora enfatiza que o exame atento do cotidiano escolar revela significados, comportamentos e formas de organização pedagógica que não se evidenciam em análises mais superficiais. Nesse sentido, a observação etnográfica configura-se como um instrumento fundamental para compreender os sentidos construídos por professores e alunos no processo educativo. Com base no presente estudo de observação, foi possível identificar elementos significativos relacionados à estruturação do trabalho docente, à maneira como os alunos respondem às propostas de aprendizagem e às interações entre professor e aluno, os quais se mostraram fundamentais para o avanço das atividades em sala de aula. Os resultados obtidos a partir do estudo observacional indicaram frequência nas interações entre alunos e professor, com explicações claras e acompanhamento constante das atividades. Esses elementos demonstram como as práticas cotidianas influenciam diretamente o ambiente escolar. O estudo permitiu compreender melhor a dinâmica das turmas observadas, evidenciando como professor e alunos se relacionam, com explicações claras, acompanhamento contínuo das atividades e abertura para o esclarecimento de dúvidas, elementos que contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem participativo.

Palavras-chave: Cotidiano escolar; Ensino e aprendizagem; Realidade escolar; Práticas pedagógicas; observação etnográfica.

Observación etnográfica de la realidad escolar: Colegio Militar Tiradentes XVI

RESUMEN: El presente trabajo presenta una síntesis de las experiencias adquiridas durante el período de observación realizado en los grupos de 6.º año de la Educación Primaria del Colegio Militar Tiradentes XVI, en Santa Quitéria do Maranhão, entre los días 20 de octubre y 24 de noviembre de 2025. La experiencia se desarrolló como actividad de la asignatura Observación Etnográfica de la Realidad Escolar. El objetivo

fue analizar cómo se constituyen las interacciones pedagógicas en la vida cotidiana escolar, buscando la identificación precisa de comportamientos, interacciones y prácticas pedagógicas que configuran la rutina escolar, incluyendo la observación de los elementos estructurales del entorno educativo, tales como la organización del espacio y la disponibilidad de recursos didácticos que influyen en la dinámica de las clases. El análisis también contempló los aspectos comunicativos, los patrones de participación entre docente y estudiante, y las dinámicas relacionales involucradas en el proceso de enseñanza-aprendizaje. La observación utilizó un enfoque cualitativo, fundamentado en el método de la observación etnográfica, lo que permitió comprender la vida cotidiana escolar a partir del registro directo de las interacciones, comportamientos y prácticas pedagógicas en el aula. Conforme Cunha (2012), fue posible comprender que la práctica docente debe ser analizada a partir de su dinámica cotidiana y de las interacciones que se producen en el espacio del aula. La autora enfatiza que el examen atento de la vida cotidiana escolar revela significados, comportamientos y formas de organización pedagógica que no se evidencian en análisis más superficiales. En este sentido, la observación etnográfica se configura como un instrumento fundamental para comprender los sentidos construidos por docentes y estudiantes en el proceso educativo. A partir del presente estudio de observación, fue posible identificar elementos significativos relacionados con la estructuración del trabajo docente, la manera en que los estudiantes responden a las propuestas de aprendizaje y las interacciones entre docente y estudiante, los cuales se mostraron fundamentales para el avance de las actividades en el aula. Los resultados obtenidos a partir del estudio observacional indicaron una frecuencia significativa de interacciones entre estudiantes y docente, con explicaciones claras y un acompañamiento constante de las actividades. Estos elementos demuestran cómo las prácticas cotidianas influyen directamente en el entorno escolar. El estudio permitió comprender mejor la dinámica de los grupos observados, evidenciando cómo docente y estudiantes se relacionan, con

explicaciones claras, seguimiento continuo de las actividades y apertura para la aclaración de dudas, elementos que contribuyen a la construcción de un entorno de aprendizaje participativo.

Palabras clave: Vida cotidiana escolar; Enseñanza y aprendizaje; Realidad escolar; Prácticas pedagógicas; Observación etnográfica.

Uma análise das condições estruturais e sociais na realidade escolar

Ana Gloria Viana Barbosa¹³

Maria dos Aflitos de Sousa Araujo¹⁴

RESUMO: O presente resumo tem como finalidade descrever observações realizadas no Ensino Fundamental da UEB Cônego Nestor Cunha, localizada na cidade de Santa Quitéria-MA. Essa proposta surgiu na disciplina Observação Etnográfica da Realidade Escolar, orientada pela professora Dra. Rachel Tavares de Moraes, do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos – Música, no semestre 2025.2, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo. O objetivo do estudo foi observar as condições da escola, sua relação com a comunidade e as condições sonoras do ambiente escolar. Segundo Geertz (2008), a etnografia busca interpretar as práticas sociais em seus contextos específicos, permitindo uma análise mais profunda das interações que ocorrem no ambiente escolar. Essa perspectiva é fundamental para compreender como os alunos se relacionam com o espaço e entre si, impactando diretamente o processo de aprendizagem. As observações foram realizadas em três datas específicas, no turno matutino, com foco na interação dos alunos, na organização do espaço escolar e na identificação dos diferentes tipos de sons que influenciam o ambiente de aprendizagem. Durante as observações, foram identificados três tipos de sons: humano, natural e mecânico. A escola conta com alguns recursos de acessibilidade; no entanto, ao observarmos a realidade institucional, percebeu-se que esses recursos são insuficientes diante dos diversos problemas que afetam a infraestrutura do ambiente escolar. Foram identificadas a insuficiência de iluminação e ventilação nas salas de aula, a desorganização na distribuição do lanche, a presença de poluição sonora decorrente

¹³ Discente do curso de linguagens e Códigos – Música, do Centro de Ciências de São Bernardo – Universidade Federal do Maranhão. E-mail: anagloriaviana20@gmail.com.

¹⁴ Discente do curso de linguagens e Códigos – Música, do Centro de Ciências de São Bernardo – Universidade Federal do Maranhão. E-mail: mariasousas406@gmail.com.

do trânsito e as condições precárias da quadra poliesportiva e dos banheiros, fatores que comprometem o bem-estar e a segurança dos alunos. Durante a observação do ambiente escolar, constatou-se que a música não é trabalhada nas atividades diárias da escola. Não há formação de corais ou grupos musicais, e a música se faz presente apenas em atividades relacionadas à dança e em datas comemorativas, especificamente nas festas juninas e nos desfiles. Dessa forma, conclui-se que a escola enfrenta desafios que comprometem tanto a qualidade da experiência educacional quanto a efetividade dos recursos de acessibilidade. Essa escassez dificulta a garantia de que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e bem-estar.

Palavras-chave: Etnografia; Ambiente escolar; Observação; Música; Aprendizagem.

Un análisis de las condiciones estructurales y sociales en la realidad escolar

RESUMEN: El presente resumen tiene como finalidad describir las observaciones realizadas en la Educación Primaria de la UEB Cônego Nestor Cunha, ubicada en la ciudad de Santa Quitéria-MA. Esta propuesta surgió en la asignatura *Observación Etnográfica de la Realidad Escolar*, orientada por la profesora Dra. Rachel Tavares de Moraes, del curso de Licenciatura en Lenguajes y Códigos – Música, en el semestre 2025.2 de la Universidad Federal de Maranhão (UFMA), Centro de Ciencias de São Bernardo. El objetivo del estudio fue observar las condiciones de la escuela, su relación con la comunidad y las condiciones sonoras del entorno escolar. Según Geertz (2008), la etnografía busca interpretar las prácticas sociales en sus contextos específicos, lo que permite un análisis más profundo de las interacciones que ocurren en el ambiente escolar. Esta perspectiva es fundamental para comprender cómo los estudiantes se relacionan con el espacio y entre sí, influyendo directamente en el proceso de aprendizaje. Las observaciones se realizaron en tres fechas específicas, en el turno matutino, con énfasis en la interacción de los estudiantes, la organización del espacio escolar y la identificación de los distintos tipos de sonidos que influyen

en el entorno de aprendizaje. Durante las observaciones, se identificaron tres tipos de sonidos: humano, natural y mecánico. La escuela cuenta con algunos recursos de accesibilidad; sin embargo, se constató que estos son insuficientes frente a los diversos problemas que afectan la infraestructura del entorno escolar. Se identificaron la insuficiencia de iluminación y ventilación en las aulas, la desorganización en la distribución de la merienda escolar, la presencia de contaminación sonora derivada del tránsito y las condiciones precarias de la cancha polideportiva y de los baños, factores que afectan el bienestar y la seguridad de los estudiantes. Durante la observación del entorno escolar, se constató que la música no forma parte de las actividades diarias de la escuela. No existe la formación de coros o grupos musicales, y la música está presente únicamente en actividades relacionadas con la danza y en fechas conmemorativas, específicamente en las fiestas juninas y en los desfiles. De este modo, se concluye que la escuela enfrenta desafíos que comprometen tanto la calidad de la experiencia educativa como la efectividad de los recursos de accesibilidad, dificultando garantizar que todos los estudiantes tengan las mismas oportunidades de aprendizaje y bienestar.

Palabras clave: Etnografía; Ambiente escolar; Observación; Música; Aprendizaje.

Ecologia sonora e prática pedagógica musical: observações no Centro Educa Mais

Cônego Nestor Cunha

Fabricio dos Santos Silva¹⁵
Thiago Vitor da Silva Cavalcante¹⁶

Resumo: Este estudo apresenta uma análise observacional da acústica sonora e das práticas pedagógicas de música no Centro Educa Mais Cônego Nestor Cunha, situado no centro urbano de Santa Quitéria do Maranhão. O objetivo é compreender como as condições acústicas e estruturais interferem na dinâmica do ensino musical em uma escola que atende aproximadamente 976 estudantes, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno, contemplando as modalidades parcial, integral e EJA. A investigação baseia-se em visitas realizadas entre outubro e novembro de 2025, com foco no cotidiano escolar, na organização pedagógica e na paisagem sonora que envolve o ambiente educacional. Apesar das reformas recentes, que proporcionaram a climatização das salas e a implementação de alguns recursos tecnológicos, a instituição ainda enfrenta limitações que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino de música. Entre os principais entraves, destacam-se a ausência de laboratórios específicos, a quadra descoberta, o refeitório reduzido e, sobretudo, a inexistência de um espaço destinado exclusivamente às práticas musicais. As salas de aula não possuem tratamento ou isolamento acústico, o que faz com que sons externos provenientes da avenida, como veículos, carros de propaganda, buzinas e o fluxo intenso de trânsito, invadam o ambiente pedagógico. A partir das observações, identificou-se uma paisagem sonora diversa, composta por elementos antropofônicos, tecnológicos, biofônicos e

¹⁵ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: fabrithioboy@gmail.com.

¹⁶ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: tc209299@gmail.com.

geofônicos. Segundo Schafer (1997), a ecologia sonora de um espaço influencia diretamente os processos de percepção, atenção e comunicação. Nesse sentido, a presença constante de ruídos interfere na concentração dos estudantes, aumenta a dispersão e obriga o professor a elevar o esforço vocal para manter uma comunicação pedagógica eficaz, o que se alinha às discussões de Bezerra e Russo (2019) sobre a relação entre ruído escolar e desempenho cognitivo. No campo pedagógico, observou-se que o professor de música adota estratégias adaptativas, utilizando teclado, exercícios de percepção auditiva e atividades dinâmicas como forma de engajar os alunos, mesmo diante da escassez de materiais e instrumentos oferecidos pela escola. Essas práticas revelam a capacidade do docente de ressignificar o espaço e manter a intencionalidade pedagógica, conforme apontado por Freire (1996) ao discutir a importância da mediação educativa no enfrentamento de condições adversas. Relatos de alunos e profissionais reforçam a necessidade de melhorias estruturais e da criação de um ambiente adequado para o desenvolvimento da educação musical. Os resultados evidenciam que o excesso de ruído, a reverberação e a falta de planejamento acústico constituem obstáculos centrais para a qualidade da prática pedagógica. Conclui-se que, embora existam avanços estruturais e relações pedagógicas positivas, persistem desafios significativos relacionados à acústica escolar. O estudo aponta para a urgência de investimentos em tratamento sonoro, ampliação de espaços culturais e fortalecimento das políticas públicas de educação musical na educação básica.

Palavras-chave: Acústica escolar; Ecologia sonora; Ensino de música; Observação pedagógica; Ambiente educacional.

Ecología sonora y práctica pedagógica musical: observaciones en el Centro Educa Mais Cônego Nestor Cunha

RESUMEN: Este estudio presenta un análisis observacional de la acústica sonora y de las prácticas pedagógicas de música en el Centro Educa Mais Cônego Nestor Cunha, ubicado en el centro urbano de Santa Quitéria do Maranhão. El objetivo es comprender cómo las condiciones acústicas y estructurales interfieren en la dinámica de la enseñanza musical en una escuela que atiende aproximadamente a 976 estudiantes, distribuidos en los turnos matutino, vespertino y nocturno, abarcando las modalidades parcial, integral y EJA. La investigación se basa en visitas realizadas entre octubre y noviembre de 2025, con énfasis en la vida cotidiana escolar, la organización pedagógica y el paisaje sonoro que rodea el entorno educativo. A pesar de las reformas recientes, que proporcionaron la climatización de las aulas y la implementación de algunos recursos tecnológicos, la institución aún enfrenta limitaciones que impactan directamente el proceso de enseñanza-aprendizaje, especialmente en la enseñanza de la música. Entre los principales obstáculos se destacan la ausencia de laboratorios específicos, la cancha descubierta, el comedor reducido y, sobre todo, la inexistencia de un espacio destinado exclusivamente a las prácticas musicales. Las aulas no cuentan con tratamiento ni aislamiento acústico, lo que permite que sonidos externos provenientes de la avenida, como vehículos, coches de propaganda, bocinas y el intenso flujo de tránsito, invadan el entorno pedagógico. A partir de las observaciones, se identificó un paisaje sonoro diverso, compuesto por elementos antropofónicos, tecnológicos, biofónicos y geofónicos. Según Schafer (1997), la ecología sonora de un espacio influye directamente en los procesos de percepción, atención y comunicación. En este sentido, la presencia constante de ruido interfiere en la concentración de los estudiantes, aumenta la dispersión y obliga al docente a elevar el esfuerzo vocal para mantener una comunicación pedagógica eficaz, lo que se alinea con las discusiones de Bezerra y Russo (2019) sobre la relación entre ruido escolar y rendimiento cognitivo. En el ámbito pedagógico, se observó que

el profesor de música adopta estrategias adaptativas, utilizando teclado, ejercicios de percepción auditiva y actividades dinámicas como forma de involucrar a los estudiantes, incluso ante la escasez de materiales e instrumentos ofrecidos por la escuela. Estas prácticas revelan la capacidad del docente para resignificar el espacio y mantener la intencionalidad pedagógica, conforme lo señalado por Freire (1996) al discutir la importancia de la mediación educativa frente a condiciones adversas. Los relatos de estudiantes y profesionales refuerzan la necesidad de mejoras estructurales y de la creación de un entorno adecuado para el desarrollo de la educación musical. Los resultados evidencian que el exceso de ruido, la reverberación y la falta de planificación acústica constituyen obstáculos centrales para la calidad de la práctica pedagógica. Se concluye que, aunque existen avances estructurales y relaciones pedagógicas positivas, persisten desafíos significativos relacionados con la acústica escolar. El estudio señala la urgencia de inversiones en tratamiento sonoro, ampliación de espacios culturales y fortalecimiento de las políticas públicas de educación musical en la educación básica.

Palabras clave: Acústica escolar; Ecología sonora; Enseñanza de la música; Observación pedagógica; Entorno educativo.

Entre aulas e vivências: um relato de observação

Lais Costa De Oliveira¹⁷

RESUMO: Este resumo tem a intenção de relatar a experiência vivenciada ao longo da observação realizada na Escola Instituto Cônego Nestor de Carvalho Cunha, com o objetivo de compreender as interações no cotidiano escolar e verificar a estrutura física, a organização dos espaços e as questões pedagógicas. O ponto de partida desta proposta ocorreu na disciplina Observação Etnográfica da Realidade Escolar, ministrada pela Prof.^a Dra. Rachel Tavares de Moraes, do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música, localizado no Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A metodologia utilizada consistiu em visitas de campo a uma instituição pública, com o objetivo de observar o ambiente escolar. Para tanto, foi elaborado um roteiro de observação que serviu de suporte para aprimorar o olhar investigativo. A coleta de dados ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2025. Os estudos de Marli André (2002) contribuíram para a compreensão de aspectos relevantes relacionados à cultura escolar. A vivência no ambiente escolar possibilitou uma aproximação significativa com a prática pedagógica em sala de aula. Durante a pesquisa, observou-se a prática docente, incluindo o planejamento das aulas, das atividades, dos trabalhos e das avaliações, bem como a análise dos objetivos de ensino. Além disso, a experiência contribuiu para o enriquecimento da formação do educador musical. Também foram analisados os materiais pedagógicos utilizados durante as aulas de música. Um dos momentos mais significativos ocorreu durante um ensaio de percussão corporal. Nesta atividade, observou-se que o professor e os alunos utilizaram o próprio corpo como principal recurso sonoro, explorando palmas, estalos de dedos, batidas no peito e batidas dos

¹⁷ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: oliveira.lais@discente.ufma.br.

pés no chão. Para apoiar o aprendizado, o professor utilizou uma televisão para exibir um vídeo do YouTube que demonstra os movimentos corporais a serem realizados. No aspecto pedagógico, recorreu ainda à contagem rítmica verbal (“1, 2, 3”) para auxiliar na organização do grupo e facilitar a compreensão dos alunos sobre tempo, ritmo e sequência, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento dos estudantes. Além disso, foram observadas a infraestrutura da escola e das salas de aula, bem como todos os aspectos que envolvem o processo de ensino-aprendizagem, incluindo o comportamento e a participação dos alunos. A partir dessas observações, tornou-se possível compreender melhor o ambiente escolar e refletir sobre as práticas pedagógicas, o que reforçou a importância da atuação do professor para o desenvolvimento dos alunos. Assim como identificar as habilidades essenciais para a formação do educador musical e para sua futura prática docente. Desse modo, a vivência permitiu perceber como diferentes estratégias contribuem para a organização e o desenvolvimento dos alunos. O período de observação mostrou-se fundamental para ampliar a compreensão sobre a prática docente e fortalecer a formação profissional.

Palavras-chave: Observação etnográfica; Prática docente; Educação musical; Cultura escolar.

Entre clases y vivencias: un relato de observación

RESUMEN: Este resumen tiene como propósito relatar la experiencia vivida a lo largo de la observación realizada en la Escuela Instituto Cônego Nestor de Carvalho Cunha, con el objetivo de comprender las interacciones en la vida cotidiana escolar y verificar la estructura física, la organización de los espacios y las cuestiones pedagógicas. El punto de partida de esta propuesta se dio en la asignatura *Observación Etnográfica de la Realidad Escolar*, impartida por la profesora Dra. Rachel Tavares de Moraes, del

curso de Licenciatura en Lenguajes y Códigos – Música, ubicado en el Centro de Ciencias de São Bernardo, de la Universidad Federal de Maranhão (UFMA). La metodología utilizada consistió en visitas de campo a una institución pública, con el fin de observar el entorno escolar. Para ello, se elaboró un guion de observación que sirvió de apoyo para perfeccionar la mirada investigativa. La recolección de datos se realizó en los meses de octubre y noviembre de 2025. Los estudios de Marli André (2002) contribuyeron a la comprensión de aspectos relevantes relacionados con la cultura escolar. La vivencia en el entorno escolar permitió una aproximación significativa a la práctica pedagógica en el aula. Durante la investigación, se observó la práctica docente, incluyendo la planificación de las clases, las actividades, los trabajos y las evaluaciones, así como el análisis de los objetivos de enseñanza. Además, la experiencia contribuyó al enriquecimiento de la formación del educador musical. También se analizaron los materiales pedagógicos utilizados durante las clases de música. Uno de los momentos más significativos ocurrió durante un ensayo de percusión corporal. En esta actividad, se observó que el docente y los estudiantes utilizaron el propio cuerpo como principal recurso sonoro, explorando palmas, chasquidos de dedos, golpes en el pecho y pisadas en el suelo. Para apoyar el aprendizaje, el profesor utilizó un televisor para exhibir un video de YouTube que demostraba los movimientos corporales a realizar. En el aspecto pedagógico, recurrió además al conteo rítmico verbal (“1, 2, 3”) para auxiliar en la organización del grupo y facilitar la comprensión de los estudiantes sobre tiempo, ritmo y secuencia, contribuyendo así al desarrollo del alumnado. Asimismo, se observaron la infraestructura de la escuela y de las aulas, así como todos los aspectos que involucran el proceso de enseñanza-aprendizaje, incluyendo el comportamiento y la participación de los estudiantes. A partir de estas observaciones, fue posible comprender mejor el entorno escolar y reflexionar sobre las prácticas pedagógicas, lo que evidenció la importancia de la actuación del docente para el desarrollo de los estudiantes. De igual modo, se identificaron habilidades esenciales para la formación

del educador musical y para su futura práctica docente. De este modo, la vivencia permitió percibir cómo diferentes estrategias contribuyen a la organización y al desarrollo de los estudiantes. El período de observación resultó fundamental para ampliar la comprensión sobre la práctica docente y fortalecer la formación profesional.

Palabras clave: Observación etnográfica; Práctica docente; Educación musical; Cultura escolar.

Entre observar e interpretar: a realidade do ambiente escolar

Marciele Farias Costa¹⁸
Maria Fernanda Lima Silva¹⁹

RESUMO: O estudo em questão apresenta uma análise detalhada dos resultados obtidos por meio de uma investigação etnográfica realizada em uma escola pública de Ensino Fundamental. Esta iniciativa foi desenvolvida no contexto da disciplina Observação Etnográfica da Realidade Escolar, orientada pela professora Rachel Tavares de Moraes, no curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música, ofertado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo, durante o semestre 2025.2. A observação etnográfica foi conduzida no mês de outubro de 2025, tendo como lócus a Escola Unidade Mais Integrada Monsenhor Maurício Laurent. O objetivo principal da pesquisa foi compreender o funcionamento cotidiano da instituição escolar, com foco nas interações entre estudantes, professores e o ambiente escolar, especialmente considerando o impacto de uma estrutura bem organizada e adequada. Um dos pontos centrais destacados é a compreensão de que a escola não se limita ao ensino de conteúdos pedagógicos tradicionais, mas desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, em que o “viver junto” e a convivência em grupo constituem elementos essenciais do processo de aprendizagem. Além disso, o estudo buscou identificar e analisar a relação da escola com a música, investigando de que maneira os alunos interagem com o conhecimento musical e como este é incorporado, ou não, às práticas escolares. Para fundamentar a pesquisa, foram utilizadas discussões teóricas sobre etnografia e educação, com destaque para a autora Marli André (2002), que

¹⁸ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: fariascostamarcielly@gmail.com

¹⁹ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: maria.fernandalima20@discente.ufma.br.

contribui com reflexões relevantes sobre o método etnográfico aplicado ao contexto educacional. A metodologia adotada foi a observação direta não participante, na qual o pesquisador acompanhou as dinâmicas escolares sem interferir diretamente nas atividades. Para o registro e a sistematização dos dados, utilizaram-se um roteiro de observação e um caderno de campo, nos quais foram documentadas as impressões e os principais eventos observados. As visitas à escola ocorreram nos horários correspondentes à disciplina de Artes, o que possibilitou uma aproximação com as práticas pedagógicas e com a relação dos alunos com a música. Como resultado da observação, foram registrados momentos de conversas informais, brincadeiras, dúvidas e dificuldades apresentadas pelos alunos durante as aulas. A partir dos dados coletados, constatou-se que, apesar de enfrentar desafios e não dispor de uma estrutura ideal, a escola constitui um espaço dinâmico no qual ocorrem diversas aprendizagens. Contudo, ainda persistem problemas relacionados à falta de engajamento e ao nível de conhecimento de parte dos estudantes. Também foram observadas diferenças significativas entre as turmas e nas abordagens adotadas pelos professores, o que aponta para a necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas e da gestão escolar, a fim de favorecer o desenvolvimento tanto dos alunos quanto dos docentes.

Palavras-chave: Educação básica; Etnografia escolar; Práticas pedagógicas; Interação social; Ensino de música.

Entre observar e interpretar: la realidad del entorno escolar

RESUMEN: El estudio en cuestión presenta un análisis detallado de los resultados obtenidos a partir de una investigación etnográfica realizada en una escuela pública de Educación Primaria. Esta iniciativa se desarrolló en el contexto de la asignatura *Observación Etnográfica de la Realidad Escolar*, orientada por la profesora Rachel

Tavares de Morais, en el curso de Licenciatura en Lenguajes y Códigos – Música, ofrecido por la Universidad Federal de Maranhão (UFMA), Centro de Ciencias de São Bernardo, durante el semestre 2025.2. La observación etnográfica se llevó a cabo en el mes de octubre de 2025, teniendo como escenario la Escuela Unidad Más Integrada Monsenhor Maurício Laurent. El objetivo principal de la investigación fue comprender el funcionamiento cotidiano de la institución escolar, con énfasis en las interacciones entre estudiantes, docentes y el entorno escolar, especialmente considerando el impacto de una estructura bien organizada y adecuada. Uno de los aspectos centrales destacados es la comprensión de que la escuela no se limita a la enseñanza de contenidos pedagógicos tradicionales, sino que desempeña un papel fundamental en la formación integral de los estudiantes, en la que el “vivir juntos” y la convivencia en grupo constituyen elementos esenciales del proceso de aprendizaje. Además, el estudio buscó identificar y analizar la relación de la escuela con la música, investigando de qué manera los estudiantes interactúan con el conocimiento musical y cómo este se incorpora, o no, a las prácticas escolares. Para fundamentar la investigación, se utilizaron discusiones teóricas sobre etnografía y educación, con especial énfasis en la autora Marli André (2002), quien aporta reflexiones relevantes sobre el método etnográfico aplicado al contexto educativo. La metodología adoptada fue la observación directa no participante, en la cual el investigador acompañó las dinámicas escolares sin interferir directamente en las actividades. Para el registro y la sistematización de los datos, se emplearon un guion de observación y un cuaderno de campo, en los que se documentaron las impresiones y los principales eventos observados. Las visitas a la escuela se realizaron durante los horarios correspondientes a la asignatura de Artes, lo que permitió una aproximación a las prácticas pedagógicas y a la relación de los estudiantes con la música. Como resultado de la observación, se registraron momentos de conversaciones informales, juegos, dudas y dificultades presentadas por los estudiantes durante las clases. A partir de los datos recopilados, se constató que, a pesar de enfrentar desafíos y no contar con

una estructura ideal, la escuela constituye un espacio dinámico en el que se producen diversos aprendizajes. No obstante, aún persisten problemas relacionados con la falta de compromiso y con el nivel de conocimiento de parte del alumnado. Asimismo, se observaron diferencias significativas entre los grupos y en los enfoques adoptados por los docentes, lo que señala la necesidad de mejorar las prácticas pedagógicas y la gestión escolar, con el fin de favorecer el desarrollo tanto de los estudiantes como de los profesores.

Palabras clave: Educación básica; Etnografía escolar; Prácticas pedagógicas; Interacción social; Enseñanza de la música.

COMUNICAÇÕES ORAIS | POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Observações no ensino de artes em Santa Quitéria do Maranhão

Edmilson da silva Araujo Junior²⁰

Thatiane Oliveira Costa²¹

Ana Claudia Nascimento Araujo²²

RESUMO: O presente trabalho aborda a observação realizada no município de Santa Quitéria do Maranhão, na instituição Centro Educa Mais Cônego Nestor Cunha. A observação teve como objetivo compreender como ocorre o ensino de Arte, especialmente no que se refere à música e às demais expressões artísticas. No entanto, constatou-se que a ausência da música é evidente e que o ensino não confere a devida valorização a esse componente, conforme estabelecem as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/1996, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Educação (PNE), que reconhecem a música como conteúdo obrigatório no currículo escolar. Diante desse cenário, foram identificadas diversas dificuldades relacionadas à falta de infraestrutura adequada e à escassez de instrumentos musicais. Considerando que as políticas públicas exercem papel fundamental nesse contexto, observa-se que a música, que deveria ocupar lugar essencial no currículo, apresenta baixa carga horária, sendo frequentemente negligenciada. A ausência de profissionais capacitados também exerce influência significativa nesse processo, uma vez que, sem docentes devidamente qualificados, as dificuldades no ensino se intensificam. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ampliação da contratação de profissionais qualificados

²⁰ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: edmilson.silva@discente.ufma.br.

²¹ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: thatiane.costa@discente.ufma.br.

²² Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: ana.cna@discente.ufma.br.

e bem orientados para atuar conforme as diretrizes estabelecidas pelas legislações educacionais vigentes. Além disso, a presença de materiais pedagógicos específicos é essencial para garantir práticas educativas mais dinâmicas e eficazes, assim como uma estrutura física adequada. Esses elementos contribuem diretamente para o cumprimento das metas propostas PNE, especialmente no que diz respeito ao processo de alfabetização e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Em consonância com esse entendimento, a BNCC reforça o direito à aprendizagem ao definir competências e habilidades comuns, promovendo maior equidade entre as redes pública e privada de ensino. Entretanto, ao observar a escola Centro Educa Mais Cônego Nestor Cunha, nota-se a persistência de desafios na implementação de práticas pedagógicas voltadas à música e às linguagens artísticas. Apesar da faixa etária média dos alunos, em torno de 15 anos, há um déficit significativo no ensino artístico, especialmente no campo musical. A pouca valorização dessas áreas, aliada à falta de estrutura adequada e à ausência de formação específica dos professores, limita o desenvolvimento das práticas musicais, ainda que o ensino de música não dependa exclusivamente de um espaço físico próprio. Esses fatores evidenciam a necessidade de políticas públicas e ações pedagógicas que integrem de forma mais efetiva a música e as demais expressões artísticas ao processo educativo. O papel da educação na formação dos estudantes vai além da transmissão de conteúdos tradicionais. A prática pedagógica, quando desenvolvida de forma efetiva, torna-se fundamental para estimular o pensamento crítico, a expressão artística e a criatividade. Nesse contexto, a música e as demais manifestações artísticas assumem papel relevante no ambiente escolar, contribuindo significativamente para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos alunos. LDB nº 9.394/1996 ao reconhecer a importância da formação cultural e artística na educação básica, reafirma que essas áreas não são complementares, mas essenciais para a formação integral do sujeito.

Palavras-chave: LDB/1996; BNCC; PNE; Ensino de Música; Educação básica.

Observations on Arts Education in Santa Quitéria do Maranhão

ABSTRACT: This work addresses the observation conducted in the municipality of Santa Quitéria do Maranhão at the Centro Educa Mais Cônego Nestor Cunha. The observation aimed to understand how Art education is carried out, particularly with regard to music and other artistic expressions. However, it was found that the absence of music is evident and that teaching does not give due importance to this component, contrary to the guidelines established by the National Education Guidelines and Framework Law (LDB) n.º 9.394/1996, the National Common Curricular Base (BNCC), and the National Education Plan (PNE), which recognize music as a mandatory component of the school curriculum. In view of this scenario, several difficulties were identified related to the lack of adequate infrastructure and the scarcity of musical instruments. Considering that public policies play a fundamental role in this context, it is observed that music, which should occupy an essential place in the curriculum, has a low workload and is often neglected. The lack of qualified professionals also plays a significant role in this process, since, without properly trained teachers, the difficulties in teaching are intensified. In this sense, there is a clear need to expand the hiring of qualified and well-prepared professionals to work in accordance with the guidelines established by current educational legislation. In addition, the availability of specific pedagogical materials is essential to ensure more dynamic and effective educational practices, as well as adequate physical infrastructure. These elements directly contribute to meeting the goals proposed by the PNE, especially with regard to the literacy process and the holistic development of students. In line with this understanding, BNCC reinforces the right to learning by defining common competencies and skills, promoting greater equity between public and private education systems. However, when observing the Centro Educa Mais Cônego Nestor Cunha, it is evident that challenges persist in the implementation of pedagogical practices focused on music and artistic languages. Despite the average age of the students being around 15 years old, there is a

significant deficit in arts education, particularly in the field of music. The limited appreciation of these areas, combined with the lack of adequate infrastructure and the absence of specific teacher training, restricts the development of musical practices, even though music education does not depend exclusively on a dedicated physical space. These factors highlight the need for public policies and pedagogical actions that more effectively integrate music and other artistic expressions into the educational process. The role of education in student development goes beyond the transmission of traditional content. When effectively implemented, pedagogical practice becomes essential for stimulating critical thinking, artistic expression, and creativity. In this context, music and other artistic manifestations play a relevant role in the school environment, contributing significantly to students' emotional, cognitive, and social development. The LDB n.º 9,394/1996, by recognizing the importance of cultural and artistic education in basic education, reaffirms that these areas are not complementary, but essential to the holistic development of the individual.

Keywords: LDB; BNCC; PNE; Music Education; Basic Education.

Projeto de lei para implementação de uma escola de música

Líria Rocha da Costa²³
Jeciane Cardoso Lima²⁴

RESUMO: O presente resumo apresenta uma análise crítica e fundamentada sobre a necessidade de criação e implementação de uma Escola Municipal de Música no município de Magalhães de Almeida-MA, considerando o conjunto de políticas públicas nacionais que regulamentam o ensino de Artes, em especial o ensino de Música. A partir dos marcos legais que orientam a educação brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), evidencia-se a existência de diretrizes que determinam a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. No entanto, a realidade observada no contexto municipal revela um distanciamento significativo entre tais normativas e sua efetiva aplicação. As visitas e observações realizadas em instituições de ensino locais demonstraram fragilidades estruturais e pedagógicas, tais como a ausência de um Projeto Político-Pedagógico atualizado, a falta de docentes com formação específica em música, a inexistência de critérios transparentes de contratação e a não oferta regular do componente curricular de música. Essas lacunas comprometem o acesso dos estudantes à educação artística e dificultam o desenvolvimento de habilidades culturais, expressivas e sociais previstas nos documentos oficiais da educação nacional. Diante desse cenário, o Projeto de Lei que propõe a criação da Escola Municipal de Prática Musical e Artística “Milton Oliveira” constitui uma estratégia essencial para suprir carências históricas do município. A implantação da escola visa oferecer condições

²³ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: liria.rocha@discente.ufma.br.

²⁴ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: jecianecardoso3483@gmail.com.

pedagógicas e estruturais adequadas para o ensino sistematizado de música, contando com profissionais qualificados, espaços apropriados e oferta contínua de atividades formativas. Além disso, sua criação contribuirá para o fortalecimento cultural da comunidade, ampliando as oportunidades de participação artística e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes. Recomenda-se, portanto, a elaboração de um currículo alinhado às diretrizes da BNCC, a implementação de programas de formação continuada para docentes, o fortalecimento da gestão democrática e a garantia de políticas públicas que assegurem o acesso permanente à educação musical de qualidade no município.

Palavras-chave: Educação Musical; Escola de Música; Políticas Públicas; BNCC; Formação Docente.

Bill for the Implementation of a School of Music

ABSTRACT: This abstract presents a critical and well-founded analysis of the need to create and implement a Municipal School of Music in the municipality of Magalhães de Almeida, Maranhão, considering the set of national public policies that regulate arts education, especially music education. Based on the legal frameworks that guide Brazilian education, such as the National Education Guidelines and Framework Law (LDB No. 9,394/1996), the National Education Plan (PNE), and the National Common Curricular Base (BNCC), the existence of guidelines that establish the mandatory teaching of music in Basic Education is evident. However, the reality observed in the municipal context reveals a significant gap between these regulations and their effective implementation. Visits and observations carried out in local educational institutions revealed structural and pedagogical weaknesses, such as the absence of an updated Pedagogical Political Project, the lack of teachers with specific training in

music, the absence of transparent hiring criteria, and the irregular offering of music as a curricular component.

These shortcomings compromise students' access to arts education and hinder the development of cultural, expressive, and social skills provided for in the official documents of national education. In this scenario, the Bill proposing the creation of the Municipal School of Musical and Artistic Practice "Milton Oliveira" represents an essential strategy to address the municipality's historical shortcomings. The implementation of the school aims to provide appropriate pedagogical and structural conditions for the systematic teaching of music, with qualified professionals, suitable spaces, and the continuous offering of educational activities. Furthermore, its creation will contribute to strengthening the cultural life of the community, expanding opportunities for artistic participation, and promoting the holistic development of students. Therefore, it is recommended that a curriculum aligned with BNCC guidelines be developed, continuing education programs for teachers be implemented, democratic management be strengthened, and public policies be ensured to guarantee permanent access to high-quality music education in the municipality.

Keywords: Music Education; School of Music; Public Policies; BNCC; Teacher Education.

Um olhar sensível sobre as lacunas pedagógicas da Escola de Música de Santa Quitéria

Luiza da Silva Araújo Lima²⁵

RESUMO: O presente texto reflete a observação realizada na Escola de Música Wanderson Lima da Silva, localizada no município de Santa Quitéria do Maranhão. O objetivo da visita foi identificar lacunas nas diretrizes do ensino musical oferecido aos alunos, de modo que as observações subsidiem a elaboração de um projeto de lei fundamentado nas fragilidades encontradas. Durante a observação, fui informada de que a escola não possui um Projeto Político-Pedagógico (PPP), documento essencial para a definição da identidade institucional e para a orientação das práticas educativas. Embora não se trate de uma escola de educação básica, segundo Veiga (2003), o PPP deve constituir-se como um instrumento de gestão democrática, articulando os objetivos da instituição às suas ações pedagógicas e possibilitando a participação ativa da comunidade escolar na construção do processo educativo. A ausência deste documento torna difusa a definição de metas, compromete a avaliação dos resultados e fragiliza a coerência das ações desenvolvidas pela instituição. Outro aspecto observado foi a inexistência de um processo seletivo formal para a contratação de professores. De acordo com o docente que me recebeu, os profissionais são encaminhados pela Secretaria de Educação, que exige apenas conhecimentos básicos de música. Essa prática resulta em um corpo docente que, em sua maioria, não possui formação específica na área musical. Tal situação contraria a perspectiva de Swanwick (2003), que destaca a importância de educadores qualificados para proporcionar experiências musicais capazes de estimular a criatividade e a sensibilidade dos estudantes. Fonterrada (2008) complementa essa visão ao afirmar que a formação especializada dos professores é fundamental para

²⁵ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: isa.lima@discente.ufma.br.

que a educação musical cumpra seu papel educacional, estético e cultural. A ausência dessa qualificação impacta diretamente a qualidade das práticas pedagógicas e limita as experiências musicais oferecidas aos alunos. Em síntese, a observação realizada na Escola de Música Wanderson Lima da Silva revelou desafios significativos que comprometem a efetividade do ensino musical. A ausência de um Projeto Político-Pedagógico e a falta de critérios formais na contratação de professores configuram questões críticas, capazes de prejudicar não apenas o desenvolvimento artístico dos estudantes, mas também a valorização das linguagens artísticas no contexto educacional. Diante desse cenário, torna-se essencial o fortalecimento da gestão pedagógica da instituição, o investimento na formação continuada dos docentes e a consolidação de documentos e práticas que orientem um ensino musical de qualidade. Tais medidas poderão contribuir de forma significativa para o enriquecimento cultural e humano da comunidade local.

Palavras-chaves: Observações escolares; Projeto de lei; Escola de música; Professores de música.

Una mirada sensible sobre las brechas pedagógicas de la Escuela de Música de Santa Quitéria

RESUMEN: El presente texto reflexiona sobre la observación realizada en la Escuela de Música Wanderson Lima da Silva, ubicada en el municipio de Santa Quitéria do Maranhão. El objetivo de la visita fue identificar las brechas existentes en las directrices de la enseñanza musical ofrecida a los estudiantes, de modo que las observaciones sirvieran de base para la elaboración de un proyecto de ley fundamentado en las fragilidades encontradas. Durante la observación, se me informó que la escuela no cuenta con un Proyecto Político-Pedagógico (PPP), documento esencial para la definición de la identidad institucional y la orientación

de las prácticas educativas. Aunque no se trate de una institución de educación básica, según Veiga (2003), el PPP debe constituirse como un instrumento de gestión democrática, articulando los objetivos de la institución con sus acciones pedagógicas y posibilitando la participación activa de la comunidad escolar en la construcción del proceso educativo. La ausencia de este documento vuelve difusa la definición de metas, compromete la evaluación de los resultados y debilita la coherencia de las acciones desarrolladas por la institución. Otro aspecto observado fue la inexistencia de un proceso selectivo formal para la contratación de docentes. De acuerdo con el profesor que me recibió, los profesionales son enviados por la Secretaría de Educación, la cual exige únicamente conocimientos básicos de música. Esta práctica da como resultado un cuerpo docente que, en su mayoría, no posee formación específica en el área musical. Tal situación contradice la perspectiva de Swanwick (2003), quien destaca la importancia de educadores cualificados para proporcionar experiencias musicales capaces de estimular la creatividad y la sensibilidad de los estudiantes. Fonterrada (2008) complementa esta visión al afirmar que la formación especializada del profesorado es fundamental para que la educación musical cumpla su función educativa, estética y cultural. La ausencia de dicha cualificación impacta directamente en la calidad de las prácticas pedagógicas y limita las experiencias musicales ofrecidas a los alumnos. En síntesis, la observación realizada en la Escuela de Música Wanderson Lima da Silva reveló desafíos significativos que comprometen la efectividad de la enseñanza musical. La ausencia de un Proyecto Político-Pedagógico y la falta de criterios formales en la contratación de docentes constituyen cuestiones críticas, capaces de perjudicar no solo el desarrollo artístico de los estudiantes, sino también la valorización de los lenguajes artísticos en el contexto educativo. Frente a este escenario, se hace esencial el fortalecimiento de la gestión pedagógica de la institución, la inversión en la formación continua del profesorado y la consolidación de documentos y prácticas que orienten una enseñanza musical de

calidad. Tales medidas podrán contribuir de manera significativa al enriquecimiento cultural y humano de la comunidad local.

Palabras clave: Observaciones escolares; Proyecto de ley; Escuela de música; Docentes de música.

Projeto de Lei Música na Escola

Mary Jane Tavares Matos²⁶
Melquisedeque de Sousa Silva²⁷
Mariana Costa dos Santos²⁸

Resumo: O ensino musical fornece aos estudantes não apenas conhecimentos e habilidades específicas da área, mas também contribui para a transmissão de valores e tradições socioculturais, favorecendo a integração, a cooperação entre as pessoas e o desenvolvimento psicológico, motor e das capacidades cognitivas gerais. Além disso, a música desperta emoções profundas e significativas, que podem ser trabalhadas no âmbito da educação socioemocional, tema de extrema relevância diante do atual cenário, marcado pelo aumento significativo de crises de ansiedade, depressão e outras condições psicológicas que impactam o processo de aprendizagem de crianças e adolescentes. Desse modo, o Projeto de Lei Música na Escola tem como objetivo tornar obrigatória a disciplina de música nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de São Bernardo do Maranhão, especialmente nos anos finais do ensino fundamental, com o intuito de promover o desenvolvimento dos aspectos anteriormente mencionados, bem como possibilitar a descoberta de novos talentos da região. Ademais, a música também poderá ser trabalhada no contraturno escolar, tendo em vista que as três escolas de Ensino Fundamental do município estão inseridas no Programa Mais Integral, criado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc-MA). Para a efetivação dessa proposta, faz-se necessária a adequação de salas específicas, com os equipamentos adequados para o

²⁶ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: mary.matos@discente.ufma.br.

²⁷ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: melquisedeque.ss@discente.ufma.br.

²⁸ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: costa.mariana@discente.ufma.br.

funcionamento das atividades, a aquisição de instrumentos musicais e a contratação de professores efetivos licenciados na área de música, conforme previsto na Resolução n.º 2, de 10 de maio de 2016, do Conselho Nacional de Educação. A Universidade Federal do Maranhão, campus São Bernardo, oferece o curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos – Música, formando docentes qualificados para atuarem nessa área, sem a necessidade de contratação de profissionais de outros estados. Ressalta-se que essa instituição de ensino já desenvolve projetos de extensão na área da música, valorizando a cultura local e incentivando que os discentes da rede municipal de ensino possam ingressar no ensino superior sem a necessidade de migrar para outras localidades. Dessa forma, promove-se a valorização dos sujeitos do próprio território, contribuindo para a formação de docentes qualificados, músicos conscientes e cidadãos capazes de atuar na transformação da sociedade.

Palavras-chave: Educação musical; Desenvolvimento social; Educação socioemocional; Formação profissional.

Music in Schools Bill

ABSTRACT: Music education provides students not only with specific knowledge and skills in the field, but also contributes to the transmission of sociocultural values and traditions, fostering integration, cooperation among individuals, and psychological, motor, and general cognitive development. Furthermore, music evokes deep and meaningful emotions that can be addressed within the scope of socio-emotional education, a topic of great relevance in the current context, marked by a significant increase in anxiety disorders, depression, and other psychological conditions that affect the learning process of children and adolescents. In this sense, the Music in Schools Bill aims to make music a compulsory subject in the municipal school system of the city of São Bernardo do Maranhão, especially in the final years of elementary education, with the purpose of promoting the development of the aspects mentioned above, as well as enabling the identification and nurturing of new local talents. In

addition, music may also be offered during after-school hours, considering that the three elementary schools in the municipality are part of the *Mais Integral Program*, created by the Maranhão State Department of Education (Seduc-MA). To implement this proposal, it is necessary to adapt specific classrooms with appropriate equipment for the activities, acquire musical instruments, and hire tenured teachers with degrees in music, in accordance with Resolution No. 2 of May 10, 2016, issued by the National Council of Education. The Federal University of Maranhão, São Bernardo campus, offers a degree program in Languages and Codes – Music, training qualified teachers to work in this field without the need to hire professionals from other states. It should also be noted that this higher education institution already develops extension projects in the area of music, valuing local culture and encouraging students from the municipal school system to enter higher education without the need to migrate to other regions. In this way, the proposal promotes the appreciation of local community members, contributing to the education of qualified teachers, conscious musicians, and citizens capable of contributing to social transformation.

Keywords: Music education; Social development; Socio-emotional education; Professional training.

COMUNICAÇÕES ORAIS | PRÁTICAS DOCENTES EM PROJETOS

Entre escalas, escritas e descobertas: vivências no processo de alfabetização musical

Jeciane Cardoso Lima²⁹

Luiza da Silva Araújo Lima³⁰

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva³¹

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar as vivências desenvolvidas no Projeto de Nivelamento Acadêmico, realizado no curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música, da Universidade Federal do Maranhão (CCSB/UFMA), no período de 2025.2. O projeto abrangeu duas áreas: “leitura e compreensão de texto” e “alfabetização musical”. Esta última foi organizada em três turmas, sendo que atuamos com os estudantes da turma de ingresso de 2025. O principal propósito do projeto foi auxiliar os alunos no processo de musicalização e sanar suas dúvidas iniciais. Antes do início das aulas, realizamos uma conversa com o professor da disciplina de Teoria e Percepção Musical, que nos apresentou algumas das principais dificuldades enfrentadas pelos discentes no processo de alfabetização musical. A metodologia utilizada baseou-se no uso de instrumentos para o trabalho com parâmetros rítmicos, na prática de escalas maiores e no desenvolvimento de solfejos

²⁹ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão, monitora do Projeto de Nivelamento Acadêmico 2025.2. E-mail: jecianecardoso3483@gmail.com.

³⁰ Discente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão, monitora do Projeto de Nivelamento Acadêmico 2025.2. E-mail: lsa.lima@discente.ufma.br.

³¹ Doutor em Ciências da Educação e docente do curso de linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão, Coordenador do Projeto de Nivelamento Acadêmico 2025.2. E-mail: jtamancio@gmail.com

melódicos, além de atividades de escrita musical. Os desafios enfrentados estavam diretamente relacionados às limitações de tempo e espaço. A grade curricular ocupava todos os turnos da tarde, o que permitiu a dedicação de apenas uma hora semanal às atividades do projeto. Quanto ao espaço físico, muitas salas estavam ocupadas por outros grupos de nivelamento, o que nos levou a realizar as aulas em corredores do prédio ou em salas eventualmente disponíveis. Mesmo ainda em processo de formação docente, buscamos compartilhar os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres anteriores, contribuindo de forma significativa para a formação musical dos estudantes. Os resultados observados foram positivos e condizentes com a metodologia aplicada. Além de apresentarem avanços no processo de aprendizagem, os alunos aprimoraram sua escrita musical, que constituía a principal dificuldade inicial. Essa evolução evidencia que o projeto tem promovido um avanço considerável no ensino e na aprendizagem, gerando satisfação diante dos resultados alcançados. Ao acompanhar essa transformação, percebemos que o projeto tem se configurado como um verdadeiro catalisador para o desenvolvimento dos estudantes, que superaram barreiras, ampliaram sua confiança e demonstraram maior autonomia, refletida na qualidade de suas produções musicais. Concluímos o semestre com um sentimento de contentamento, reconhecendo que o projeto gerou impactos positivos tanto para os estudantes quanto para nós, enquanto monitores. Estamos adquirindo conhecimentos e práticas que certamente contribuirão para nossa futura atuação docente. Acreditamos que este seja apenas o início de uma trajetória de crescimento contínuo e esperamos que as vivências construídas até aqui inspirem novas práticas pedagógicas, ampliando o alcance e a qualidade do ensino musical no curso.

Palavras-chaves: Música; Ensino e aprendizagem; Nivelamento Acadêmico; Intervenção Pedagógica.

Entre escalas, escrituras y descubrimientos: vivencias en el proceso de alfabetización musical

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo presentar las experiencias desarrolladas en el Proyecto de Nivelación Académica, realizado en el curso de Licenciatura en Lenguajes y Códigos - Música, de la Universidad Federal de Maranhão (CCSB/UFMA), durante el período 2025.2. El proyecto abarcó dos áreas: “lectura y comprensión de textos” y “alfabetización musical”. Esta última se organizó en tres grupos, y nuestra actuación se dio con los estudiantes del grupo de ingreso de 2025. El principal propósito del proyecto fue auxiliar a los alumnos en el proceso de musicalización y resolver sus dudas iniciales. Antes del inicio de las clases, mantuvimos una conversación con el profesor de la asignatura Teoría y Percepción Musical, quien nos presentó algunas de las principales dificultades enfrentadas por los estudiantes en el proceso de alfabetización musical. La metodología utilizada se basó en el uso de instrumentos para el trabajo con parámetros rítmicos, en la práctica de escalas mayores y en el desarrollo de solfeos melódicos, además de actividades de escritura musical. Los desafíos enfrentados estuvieron directamente relacionados con las limitaciones de tiempo y espacio. La carga horaria ocupaba todos los turnos de la tarde, lo que permitió dedicar solo una hora semanal a las actividades del proyecto. En cuanto al espacio físico, muchas aulas estaban ocupadas por otros grupos de nivelación, lo que nos llevó a realizar las clases en los pasillos del edificio o en aulas disponibles de manera ocasional. Aun encontrándonos en proceso de formación docente, buscamos compartir los conocimientos adquiridos a lo largo de los semestres anteriores, contribuyendo de forma significativa a la formación musical de los estudiantes. Los resultados observados fueron positivos y coherentes con la metodología aplicada. Además de presentar avances en el proceso de aprendizaje, los alumnos mejoraron su escritura musical, que constituía la principal dificultad inicial. Esta evolución evidencia que el proyecto ha promovido un avance considerable en la

enseñanza y el aprendizaje, generando satisfacción ante los resultados alcanzados. Al acompañar esta transformación, percibimos que el proyecto se ha configurado como un verdadero catalizador para el desarrollo de los estudiantes, quienes superaron barreras, ampliaron su confianza y demostraron mayor autonomía, reflejada en la calidad de sus producciones musicales. Concluimos el semestre con un sentimiento de satisfacción, reconociendo que el proyecto generó impactos positivos tanto para los estudiantes como para nosotros, en calidad de monitores. Estamos adquiriendo conocimientos y prácticas que ciertamente contribuirán a nuestra futura actuación docente. Creemos que este es solo el inicio de una trayectoria de crecimiento continuo y esperamos que las experiencias construidas hasta aquí inspiren nuevas prácticas pedagógicas, ampliando el alcance y la calidad de la enseñanza musical en el curso.

Palabras clave: Música; Enseñanza y aprendizaje; Nivelación académica; Intervención pedagógica.

Realizado o Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme a Lei no 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

TÍTULO	IV VIMUS Seminário Vivências da Docência: Linguagens e Códigos - Música
ORGANIZADORES	Jefferson Tiago Amâncio. S. M. da Silva Rachel Tavares de Moraes
SUPORTE	Digital
PROJETO GRÁFICO E CAPA	Jefferson Tiago Amâncio. S. M. da Silva
PÁGINAS	89
TIPOGRAFIA	Playfair display CORPO Playfair display TÍTULOS

ORGANIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO, ARTE
E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

